

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O DRAMA

Tudo que afirma e engrandece a vida dum povo, com eloquência, beleza e originalidade, não se consegue com qualidades mediocres e vulgares, por mais rendoso que seja o seu emprego. É necessário mais alguma coisa — o espírito, o carácter e a consciência.

O presidente Auriol ainda há pouco declarou, com todo o prestígio do seu nome e da sua palavra, que a França não tem qualquer desejo de trocar o seu pensamento pelo pensamento doutra nação.

A sua existência, talqualmente transparece, através do seu passado secular, convence-nos de que ela não vive de virtudes rasteiras, de pouco brilho, visto que, em todos os seus instantes amargos ou felizes, manteve alto e desafogado o seu génio criador. O que torna Portugal, sempre fiel à sua vocação, consiste nisto — ter uma vontade própria, um nobre ideal e a rude energia que se traduz por feitos e acções dignas de admiração.

Quando os povos preferem a fácil e estéril imitação, em vez de modelarem, com as suas mãos, o seu destino, andam expostos a surpresas desagradáveis, aproximando-se mais da marcia, sob o chicote dos negreiros, do que da cavalcada heróica, ao som bélico do clarim.

Nunca rastejámos nem pedimos a estranhos que nos protegessem e amparassem, sacrificando, assim, a nossa liberdade e a nossa independência. É isto, precisamente, que nos distingue da turba vil de escravos que se rendem prontamente ao inimigo que os ameaça, subjugando-os pelo terror.

Qual o motivo que determinou a nossa tranquila presença na Terra, afrontando perigos e formando impérios?

É que não devíamos nem temiamos: assim como nunca tentámos apoderar-nos da casa alheia, também soubemos sempre comportar-nos de modo a respeitar e a tornarmos-nos respeitados.

Em tempos, um professor alemão que visitou Portugal, ao regressar ao seu país, disse coisas amáveis a nosso respeito, juntando-lhes, porém, esta ferroada:

— Os Portugueses jamais se cansam de exaltar a obra das Navegações e Descobertas, com excessiva validade. Não seria melhor que se mostrassem mais modestos?

Nunca demos sinal de excessivos e orgulhosos pelos serviços que prestámos à civilização.

Quem pode comparar-se-nos, sob este ponto de vista?

Se os «Lusiadas» fossem o poema épico de outros povos, cantando a grandeza do seu maravilhoso esforço, que não fariam eles para chamar a atenção do orbe?

Nós, pelo contrário, nunca abusámos.

Quem é que praticou feitos comparáveis aos dos nossos maiores?

Um pequeno povo, situado no extremo ocidental da Península Ibérica, consegue, com os seus pobres recursos, levar à frente a nova redenção da Humanidade, rasgando a Terra e os Mares à livre iniciativa das gentes ousadas e ambiciosas?

Deus escolhe, às vezes, os mais humildes para realizar os maiores desígnios: os grandes povos mantiveram-se insensíveis aos cometimentos altos de que a Renascença fora o genial alvor. O pequenino Portugal, cristão e profético, com a visão luminosa da aventura, sonha o seu drama e representa-o, no mais vasto palco conhecido — o Mundo inteiro.

Em que podemos nós ser acusados de avultar o que ninguém empreendeu, senão nós?

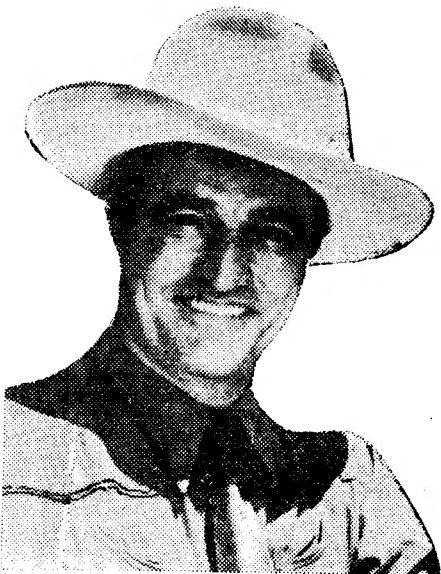
É possível que alguém se lembre desta explicação?

— Os Portugueses, descobrindo terras e sulcando mares, acharam, dada a sua posição atlântica, a única maneira de exercitar a sua actividade. Estenderam-se pela vasta superfície das águas, por não poderem fazê-lo doutro modo — conquistar e dominar terras continentais.

Quanto custa ser verdadeiro, quando a má fé nos turva o coração!

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Tom Mix o famoso «cow-boy» do cinema americano era português?



TOM MIX

(Ler notícia na página central)

As nações europeias não querem renunciar ao papel de direcção que sempre lhes coube no Mundo

PARIS, Outubro — A ideia de uma revisão geral das concepções atlânticas faz o seu caminho. A necessidade dessa revisão é defendida, há muito tempo, por uma parte da imprensa parisiense. Foi agora novamente suscitada quando do ultimo incidente franco-americano a que já fizemos referência. Tudo leva a crer que desta

vez, a ideia entre numa fase de realizações. Tudo depende, naturalmente, da maneira como for posta pelas nações europeias e das reacções que se fizerem sentir do outro lado do Atlântico.

Uma aliança sem estatuto

O que os críticos da aliança atlântica principalmente lhe censuram é a falta de um contrato, em boa forma, que implique, para todos os signatários, direitos e deveres recíprocos. Pelo que especialmente diz respeito às dificuldades que o auxílio americano levanta (trata-se de um dos aspectos fundamentais do funcionamento da aliança) elas resultam de não haver nada que se assemelhe ao plano Marshall apesar dos pedidos instantes do Governo francês nesse sentido.

Mas há mais. O Governo americano nunca, nem mesmo na conferência atlântica de Lisboa, aceitou a tomar compromissos concretos com a França, pelo que o Governo francês não sabe o que há de fazer ou pensar.

Depois da conferência de Lisboa, o Governo francês supôs que podia contar com 650 milhões de dólares: 500 milhões prometidos pelo Secretário de Estado, Dean Acheson, e 150 milhões que deviam ser concedidos como

(Continua na página central)

O monumento a Eça de Queirós na Póvoa de Varzim será inaugurado no próximo sábado



O monumento que a Póvoa de Varzim consagrou ao mais famoso dos seus filhos inaugura-se no sábado. A Póvoa paga, assim, um acto que terá carácter solene, a sua dívida de gratidão ao escritor cujo nome e cuja obra perduram hoje na mais viva admiração, mesmo para além da nossa fronteira. Trata-se de uma artística memória de elegante porte, onde a figura do escritor, como todos a temos presente na nossa imaginação, aparece em bronze numa admirável sugestão do escultor Leopoldo de Almeida, sendo o trabalho — pedestal de lioz e coluna de granito — também de arquitectura de excelentes linhas e de uma impressionante sobriedade, da autoria dos arquitectos, Vítor Palla e Bento de Almeida.

A ideia foi posta por ocasião das festas do centenário de Eça de Queirós em 1945. O sr. João Pedro Silveira Campos, que nessa altura presidia à Câmara da Póvoa, decidiu dar a iniciativa todo o apoio oficial, lançando-se a primeira pedra em 8 de Dezembro daquele mesmo ano, na Praça do Almada, daquela

(Continua na página seguinte)

As eleições americanas

Stevenson pode ser eleito ainda que Eisenhower venha a ter maior número de votos

NOVA YORK, 29 — As eleições presidenciais de 1952 não têm suscitado prognósticos como as de 1948. Os «profetas» de então, receosos de se enganarem redondamente como nas eleições que conduziram o presidente Truman a um segundo e inesperado mandato, só com todas as cautelas e sob as maiores reservas se atrevem a fazer as suas previsões.

Se se quiser, no entanto, fazer uma sumula do que vem surgindo em matéria de prognósticos para o presente prélio eleitoral, poderá dizer-se o seguinte: não seria impossível que o general Eisenhower obtivesse mais votos no conjunto do país, mas a verificar-se a hipótese, o governador Stevenson poderia, apesar disso, conseguir a maioria no colégio eleitoral. Eis um oráculo um pouco obscuro, na boa tradição dos oráculos, mas que se justifica, no entanto, se se considerarem as numerosas contradições da estrutura política da grande nação americana.

(Continua na 11.ª pag.)

O Egipto e o Sudão chegaram a acordo

CAIRO, 29 — As negociações entre o Governo egípcio e os partidos sudaneses levaram a acordo sobre o texto da declaração comum relativa ao futuro estatuto do Sudão. O acordo preveria: 1.º — Todos os partidos sudaneses formam doravante uma frente unida e aceitam o estatuto de autonomia tal como é definido pelo projecto de Constituição, sob reserva de algumas emendas; 2.º — Os Sudaneses administrarão todos os seus negócios internos por meio de um parlamento e um governo inteiramente sudanês; 3.º — Este estatuto de autonomia será válido por certo numero de anos, findos os quais o Sudão deverá escolher livremente o seu regime do ponto de vista internacional. — (F. P.).

DE LUTO

D. Carmina Silvano Lopes Navarro

Faleceu hoje a sr.^a D. Carmina Morais Silvano Lopes Navarro, de 71 anos, natural de Coimbra, esposa do sr. dr. Emídio Lopes de Navarro, e mãe da sr.^a D. Carmen Lopes Navarro Soeiro, esposa do sr. dr. Alvaro Soeiro, presidente da Associação dos Produtores de Sisal de Moçambique. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua da Escola Politécnica, 19, 2.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

António da Costa

COVILHÃ, 27—Foi sepultado no cemitério municipal o sr. António da Costa, de 55 anos, técnico da indústria de Lanifícios. Era casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Costa, e pai dos srs. João, Manuel e Fausto Santos Costa e das sr.^{as} D. Albertina e D. Fernanda Santos Costa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telet. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

O RAPLOT

substituirá o Radar na segurança aérea e marítima

O Radar, ainda pouco popularizado, por mal passar dos domínios da aplicação militar, acaba de encetar nova época, com os recentes trabalhos do especialista J. M. F. A. van Dijk, director da Nederlandsche Radarproefstation, de Noordwijk (Holanda). Há pouco, quando da comemoração do 5.º aniversário da existência daquela instituição científica, o ilustre técnico revelou que já é, praticamente, possível retransmitir imagens do Radar, por cabo ou rádio, a distâncias e com nitidez igualáveis à Televisão, permitindo centralizar num posto de controlo as imagens colhidas por diversas estações secundárias. E essa possibilidade consegue-se com o aparelho de sua invenção denominado Raptop.

Existem na Holanda estações experimentais a funcionar há tempo bastante para assegurar inteiramente o pleno êxito do sistema, que trará vantagens importantes para o tráfego e segurança da navegação aérea e marítima.

As declarações do inventor do Raptop, sr. van Dijk, foram feitas a personalidades da mais alta representação do Governo holandês, Marinha e Exército, e da Ciência Electrónica, não só da mesma nacionalidade como britânicos e franceses.

Está-se ante a perspectiva de, por meio de uma rede de emissoras a retransmitir para um posto central, se observar e conduzir, em combinação com a Rádio, precisa e seguramente, barcos que naveguem nos portos e aviões que cheguem ao aeródromo—e o mais que a grandiosidade do invento deixa prever desde já.

O programa da inauguração do monumento

a Eça de Queirós na Póvoa de Varzim

(Continuação da página anterior)

vila. Lançada assim a ideia, não tardou que os Poveiros residentes no Brasil em quem a ausência da pequena pátria mais afervora o amor ao torrão natal e que sabem ser gratos para quem de qualquer forma dignificou a sua terra, acarinham a ideia e logo se propuseram angariar os fundos necessários à construção do monumento.

Formou-se, para isso, no Rio de Janeiro, uma comissão angariadora de fundos, constituída por personalidades de relevo e grande projecção na colónia portuguesa do Brasil, atingindo a subscrição 263 contos, que foram integralmente despendidos com o monumento.

Em Novembro de 1949, abriu-se o concurso, que despertou elevado interesse nos meios artísticos—pois registou-se a concorrência de 14 projectos, alguns deles de artistas da maior nomeada. Em Abril do ano seguinte o júri apreciou todos os trabalhos e classificou em primeiro lugar o que já se encontra situado na praça onde permanecerá oferecido á admiração de toda a gente e que, no próximo sábado, será inaugurado, com uma série de actos que constam do seguinte programa, que será cumprido a partir das 15 horas: recepção nos Paços do Concelho a entidades oficiais e convidadas de honra; inauguração do monumento, acto em que usarão da palavra os srs. capitão António José da Mota, pela Câmara, e Raul Campos, pela comissão do Rio de Janeiro; visita a várias obras concluídas e em curso na vila; sessão solene, no Casino, em que o escritor sr. conde de Aurora fará uma conferência intitulada «Eça de Queirós Mestre de Portugalidade».

As maquetas de todos os trabalhos presentes ao concurso, que ficam sendo pertença do Município da Póvoa de Varzim, encontram-se já no Museu Etnográfico, daquela vila, e estarão expostas no dia da inauguração.

O «FAIA»

(Antiga Adega da Lucília)

— Telefone 29387 —



Deolinda Rodrigues

CARLOS RAMOS apresenta todas as noites Berta Cardoso, José Borges, Nicolau Neves e outros artistas.

Almoços, Jantares e Ceias. Sexta-feira, 31—Almoço de Sexta-feira, dedicado á distinta artista do Teatro-Rádio e Cinema DEOLINDA RODRIGUES. Marque a sua mesa.

CINEGÉTICA

DE GALGOS E LEBRES

Quem, como eu, fez, levado pela paixão da caça, a cavalo, os nove quilómetros da recta do Cabo para o Porto Alto, sem que a vista lobrigasse, dum e doutro lado, telhas que não fossem as das ermidas de S. José e de Alcamé, e vê hoje, bem vizinha da estrada, a «Estalagem do Gado Bravo», é levado, por força, a agradecer ás circunstâncias a contestação do facto que então não podia passar de sonho—haver em plena lezíria de Vila Franca uma casa onde se pudesse dormir, tomar banho, comer, tudo isto no meio de luxo, sóbrio e agradável, ainda por cima, com a riqueza de qualquer das janelas ou varandas oferecer aos olhos na imensidade da planura a vizinhança das manadas! Não pode deixar de ser grato ao caçador ter ali á mão onde bem se instale, com acomodações também para os seus cavalos, para os seus cães, com um posto de gasolina ao lado, e, a dois passos, sítios de lebres.

Desde a sua abertura ao publico, feita a 2 deste mês de Outubro, lá esteve em duas festas. A primeira com o genial João Nuncio a tourear no gracioso e amplo redondel anexo—festa que foi seguida de jantar de que partilharam mais duma centena de pessoas e que, diga-se de passagem, primou por bem servido.

A segunda reunião num almoço muitos dos velhos e novos caçadores de lebres, após o qual um concurso de galgos, novos e ainda não corridos, na perseguição duma lebre empalhada, preencheu o resto da tarde, divertindo a assistência.

Vem a propósito dizer que na caça á lebre a corriação e a cavalo (não concebo por desporto o tiro na lebre!) é-me agradável constatar melhoria acentuada nos cães que depois da época gloriosa do Café, do Royal, do Argus e poucos mais, atravessaram em Portugal em período de decadência. Hoje, com o estímulo das Copas, olha-se com mais cuidado para a criação e treino do galgo e há entre nós quem possua exemplares de classe que aham á velocidade inicial resistência que lhes permite o Turn e o Wrench em lebres rijas as quais, assim á força de endireitar—o caçador acompanhava em galope curto—, pelo que nos seus

oitos anos de vida se lhe escapou escassa meia duzia. Mas disso não há cá, hoje, que eu saiba.

Verdadeiramente só interessa o galgo que manda e não aquele que simplesmente corre atrás da lebre.

E agora que venho a falar de lebres (não desligo a Lezíria do cavalo, do toiro e da lebre!) vou contar um episódio venatório de há poucos dias (passou-se em dez do corrente) que embora não seja inédito, merece por invulgar, especial menção.

Às onze horas da manhã entrou-me pelo consultório o meu amigo José Seabra com uma lebrinha minúscula, tão pequenina que a trazia na palma da mão, saída uma hora antes do ventre materno, completamente encabelada e com uma viveza de olhar que enternecia. Passada a surpresa, ouvi atentamente a história da lebrezinha que, a partir de então, ia ser alimentada a leite de vaca e amimada em casa do lavrador, onde se encontra de perfeita saúde, a andar lépida pelos tapetes e a dar já o seu salto para sair da caixa onde tem guardada. O xalá vingue, como vingou outra agarrada outrora nas mesmas condições pelo cirurgião, dr. António Torres Pereira cuja falta foi de lamentar no almoço de lebres.

O caçador saíra de manhã a dar uma volta. Duma nódoa mais escura da resteva saltou uma orelhuda que a quinze metros ficou na boca dos cães donde saiu morta. Estava visivelmente cheia e o caçador lembrou-se de lhe abrir o ventre que abrigava duas crias, ambas elas inanimadas. Uma, porém, respirou, reanimou-se e posta junto do cadáver da mãe, esvaziou-lhe as tetas. Após a refeição que tem o seu quê de macabro, veio para o povoado.

Mesmo contado assim, sem teatralização, sem lhe tirar efeitos fáceis, o facto arrepiou e enterneceu; pelo espectáculo da morte e pela orandade que trouxe o animalito, rustico por condição inata, á domesticidade imposta pelos fados á detença dos cães que lhe pouparam a vida. De tal maneira a morte anda de mistura com a vida e a vida se mistura com a morte, que estas coisas são possíveis.

MOTTA CABRAL

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PRESOS EM FLAGRANTE—Foram presos pela brigada da Secção Central da Polícia Judiciária, quando ontem tentavam furtar, de dentro dum automóvel estacionado na R. dos Correios, vários objectos, Nuno Guerreiro Dias Gonçalves e José Carvalho Santos, os quais recolheram aos calabouços do Torrel. Foram-lhes apreendidas algumas cauteias de penhores referentes a vários artigos, que se presume terem sido furtados.

UMA QUEIXA—O sr. Armando Marques, Rua Francisco Metrass, 51, 1.º, apresentou queixa á Polícia Judiciária contra uma mulher, cujo nome indicou, a quem acusa de ter vendido uma mobília que lhe foi confiada para pagar a prestações.

DESASTRES

ENGANO PERIGOSO—Deu entrada na sala de observações, do Hospital de S. José, envenenada com um liquido tóxico que ingerira por engano, Palmira Pestana, de 37 anos, residente na Venda do Pinheiro.

COM UM PE' ESMAGADO—O aprendiz de torneiro José Carlos Martins Marques, de 15 anos, residente na Rua do Recolhimento ao Castelo, 35, r/c., foi atropelado por um carro «eléctrico» na Avenida Almirante Reis, sofrendo esmagamento do pé direito. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Adoeceu subitamente, na casa da sua residência Travessa do Tarujó, Vila Elvira, 16, o operário Francisco António Figueiredo, o qual chegou ao Hospital de S. José já morto.

REGIONALISMO

A comissão organizadora da Casa do Concelho de Ovar promove no próximo dia 16, na Casa do Alentejo, o primeiro almoço de confraternização da colónia vareira, ao qual assistirá o presidente da Câmara Municipal de Ovar. As inscrições podem ser feitas nos seguintes locais: Rua do Ouro, 184, 1.º; Tabacaria do Café Chiado; Rua de S. João da Mata, 70, 1.º; e Largo Terreiro do Trigo, 2.

Também na tarde do dia 23 se realizará no salão dos Bombeiros Voluntários Lisboenses, Rua Camilo Castelo Branco, uma festa associativa dedicada aos sócios daquela

agremiação regionalista, na qual colaboram alguns artistas da rádio e uma orquestra ligeira.

TORNEIO LITERARIO

Foi prorrogado, até 15 de Novembro próximo, o prazo para entrega de produções destinadas ao II Torneio Literário Corporativo, organizado pela Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores, com a colaboração da F. N. A. T. e do S. N. I.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A comissão administrativa da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, Rua do Salitre, 118, convocou para o dia 9 de Novembro próximo, pelas 15 horas, a assembleia geral, a fim de discutir o relatório do ano findo e eleger novos corpos gerentes. Na mesma reunião, tratar-se-á de tomar resoluções, acerca da venda do edificio em que está instalado e da possível aquisição doutro destinado á sua sede.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Dramático Lisbonense promove no próximo sábado, ás 20 e 30, o tradicional jantar de confraternização para encerramento das festas do seu 46.º aniversário.

—A Casa de Lafões, para comemorar o seu 41.º aniversário, oferece no próximo dia 1 de Novembro, ás 17 horas, um «Porto de honra», durante o qual, o sr. António Cid Lopes, presidente do Centro Alcofrense e Região de Lafões, fará entrega de duas mensagens dos Lafonenses do Rio de Janeiro para Lisboa.

FESTA DE BENEFICENCIA

No dia 1 do próximo mês de Novembro realiza-se pelas 22 e 30 horas, na sede da Casa de Pampilhosa da Serra, uma festa de beneficência levada a efeito pela Comissão de Melhoramentos de Ceiroquinho, a favor da assistência local. Haverá baile regional até de madrugada.

CONFERENCIAS

O prof. dr. Cesare Brandi, director do «Istituto Centrale del Restauro», de Roma, fará depois de amanhã, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência com projecções em que falará de «Simone Martini vella pittura del '300».

A Beleza da sua pele carece destes 2 Cremes Pond's

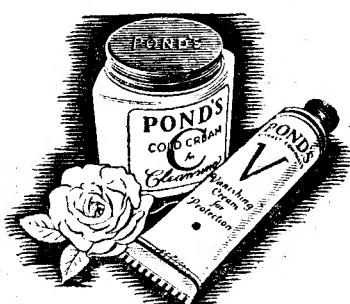
As mais lindas mulheres do mundo inteiro protegem e aumentam os encantos da sua cutis com o uso regular dos perfumados CREMES POND'S.

Todas as noites limpe bem o rosto e o colo com POND'S COLD CREAM (Creme 'C'), espalhando uma tenue camada, que removerá toda a sujidade e impurezas acumuladas durante o dia, deixando-lhe a pele delicadamente macia.

Ao levantar, aplique POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), que a protegerá contra o vento, o frio e a humidade, ao mesmo tempo que constituirá uma excelente base para o pó de arroz.

Comece já a seguir estes conselhos e a sua beleza será mais radiante.

Bolin 20\$00 Bismaga 15\$00



CONFIE A SUA BELEZA AOS CUIDADOS DESTES DOIS CREMES

CREMES
POND'S

P. 396

Contra a praga das MOSCAS



A VENDA NO COMERCIO

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros da 6.ª jornada do Campeonato Nacional

A Comissão Central dos Árbitros procedeu ontem ao sorteio dos árbitros que deverão dirigir os jogos da 6.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª divisão.

São os seguintes: S. Braga-Académica, Paulo de Oliveira (Santarem); F. C. Porto-Benfica, Borges Leal (Lisboa); Barreirense-Bele-nenses, Cunha Pinto (Setubal); Lusitano-Sporting, Libertino Domingues (Setubal); Atlético-Vitória de Setubal, Correia da Costa (Porto); Estoril-Boavista, José Santos Marques; S. da Covilhã-Vitória de Guimarães, Abel Macedo Pires (Lisboa).

O Benfica conseguiu mais um comboio especial para o Porto

A Comissão Administrativa da secretaria do Sport Lisboa e Benfica informa que conseguiu da C. P. a organização de mais um comboio especial no dia 1 de Novembro (feriado nacional) com o seguinte horário: partida de Lisboa (Rossio) no dia 1, às 6 e 15, e saída do Porto, no dia 2, às 20 e 30.

PATINAGEM

Demitu-se a direcção da Associação de Patinagem do Sul

Após a sua reunião de ontem, a direcção da Associação de Patinagem do Sul resolveu demitir-se das suas funções.

CICLISMO

Uma prova para «populares»

O Bairro de Inglaterra Atlético Clube leva a efeito, no dia 9 de Novembro, uma prova de ciclismo reservada à categoria de «populares», que será disputada contra-relógio. O trajecto é o seguinte: Rua da Guiné, Rua de Moçambique, Rua Cidade de Manchester, Rua Poeta Milton e Rua Cidade de Cardiff.

Serão conferidas medalhas aos dez primeiros classificados e para os clubes haverá taças, sendo a primeira taça «Imprensa de Lisboa», em homenagem aos jornais de Lisboa. A segunda e terceira, como homenagem a grandes atletas, terão a designação de «Alfredo Trindade» e «José Maria Nicolau».

PELOS CLUBES

Começam no dia 2 de Novembro e prolongam-se até o dia 16 do mesmo mês as festas comemorativas do 32.º aniversário do Carnide Clube, havendo uma festa desportiva, palestras e uma parte recreativa.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Passou a intitular-se «Marido em experiência» a comédia em ensaios no Teatro Variedades.

—No Teatro Maria Vitória começam hoje os ensaios da peça inglesa «A hipócrita», de Emlyn William.

—Para as sessões «Vermout» do Odeon, projecta-se a organização de uma companhia de que farão parte, entre outros, os artistas Lucília Simões, Maria Laurent, Eduardo Damas, Tomás de Macedo e Antonio Sarmento.

—A tratar de assuntos que se prendem com a actuação da companhia folclórica brasileira, encontra-se em Lisboa o seu secretário, Domingos Pereira.

—No paquete «Vera Cruz», embarcou no Rio de Janeiro a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

—A bordo do «Mouzinho», segue no dia 7 de Novembro para o Lobito a artista Deolinda Rodrigues.

—E' o ensaiador Paulo quem vai dirigir os ensaios coreográficos da nova revista «Ai, Mouraria».

—O actor Alves da Costa foi convidado para ingressar no elenco da companhia do Teatro Monumental.

—A vedeta Trudi-Bora, que se encontra em Madrid fazendo parte da companhia de Joaquim Gasa, está em negociações para ingressar entre nós, no elenco duma companhia de revistas em formação.

—Se a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro apresentar na presente época a peça «Santa Joana», de Bernard Shaw, a protagonista será desempenhada por Mariana Rey Monteiro.

—O artista coreográfico Charles, que tem obtido grande êxito no Brasil, foi contratado para permanecer ali durante mais seis meses com o grupo que dirige.

—Reune-se amanhã o júri que vai apreciar as propostas para a exploração do Teatro Nacional D. Maria II.

Recintos de diversões

A Orquestra Copacabana promove no próximo dia 1 de Novembro, pelas 22 horas, uma *soirée* com baile até de madrugada, no salão da Casa das Beiras.



O primeiro grande êxito da temporada pode considerar-se, sem favor, o actual cartaz do São Luís, com a apresentação de «Três Histórias Proibidas», um dos melhores filmes do cinema italiano na sua fase actual, e no qual se destaca uma nova artista de futuro: Eleanora Rossi Drago, que reflecte a mais exacta harmonia, com o sentido dominante da sua história proibida

Primeiras exhibições

«Continente perdido», no Capitólio

Em cinema deve ser difícil exceder a fantasia americana. O filme que, ontem, se estreou, no Capitólio, é a prova exuberante disso. De que se trata? Nem mais nem menos do que a ventura de seis yankees, pertencentes às forças aéreas, que têm por missão descobrir o local onde um foguetão atómico, daqueles que atravessam o muro do som, e, por vezes, se perdem, super-sonicamente, falando, no espaço, se é que não se tornam satélites do nosso planeta, girando, eternamente atraídos pela força da gravidade. O facto é que a expedição vai ter a uma ilha desconhecida, na qual surge, em toda a evidência, a vida pre-histórica deste pobre globo terraqueo. Não sabemos, então, se ele está ainda na fase do pleocénio; o que vemos são animais formidáveis, grandes reptis do globo, quando ele era ainda lama. Ou por outras palavras: a crosta terrestre não se tinha ainda solidificado. Admiramos saurios e dinossauros, bem como outros animais bizarros e tremebundos. O que se passa depois, nestas épocas recuadas da terra, com interferências da vida de hoje, constitui de facto um espectáculo de aventura—pitoresco e fantástico no qual o publico toma o seu partido, por vezes, com bom humor, outras com terror. Complementos diversos.—*Visor* 42.

A Festa dos Idolos

No Pavilhão dos Desportos realiza-se depois de amanhã uma festa promovida pela revista «Flama» como final do seu concurso «Elege o seu idolo» e que deu em resultado a eleição do matador de touros Manuel dos Santos e dos jogadores de futebol Travaços e Francisco Ferreira. Após uma alocução de frei Diogo Crespo, e da entrega dos troféus aos eleitos, exibem-se os mais populares artistas da Rádio. Assistem as direcções do «Sector 1» e da «Festa Brava», do Sporting e do Benfica, e as equipas de honra dos dois populares clubes desportivos.

Festa de despedida

do popular João Cardona

Para despedida do popular artista João Cardona, que se retira da actividade, efectua-se no próximo dia 5 de Novembro, no salão de festas de A Voz do Operário, um espectáculo em que colaboram numerosos artistas de teatro, fado e rádio. O programa inclui, uma primeira parte em que se evocará «como se cantava o fado em 1907, num café de camareiras da Mouraria», com reprodução de cenas verídicas passadas no antigo café de cima da velha Rua dos Canos, quadro de grande movimentação e figuração; a segunda parte é um «show» «em ondas visuais», a cargo de «Vozes de Portugal»; a terceira parte é consagrada ao fado na actualidade, como se canta nas «adegas típicas». O espectáculo fecha com o homenageado e sua filha Nina nos números de sua autoria das revistas «Tudo na Lua» e «Pega-me ao colo».

Lisboa admira e delira!

com Baby Mistin, o génio musical de 5 anos, que hoje se apresenta no Coliseu, com as maiores atracções da Nova Companhia de Circo. Amanhã, «matinée»

Vamos todos ao Coliseu para ouvir e aplaudir Baby Mistin, o génio musical de 5 anos. Vamos todos ver a nova companhia de circo e as maiores atracções e novidades internacionais: funambulos a grande altura, cascadores cómicos, cães colegiais, ciclista cómico, acrobatas olímpicos, baile plástico, jiu-jitsu, cavalo em alta escola e duas engraçadíssimas paradas de palhaços. Amanhã, «matinée» às 16 horas.

LUSITANO-SPORTING

Os Serviços de Propaganda do S. C. P. informam que em virtude de diligências feitas junto da C. P., foi possível obter a realização do terceiro comboio a Évora (via Setúbal), no próximo domingo.

Hoje mesmo estão à venda na sede os bilhetes, depois das 21 horas, ao preço de esc. 45\$00.

VIDA MILITAR

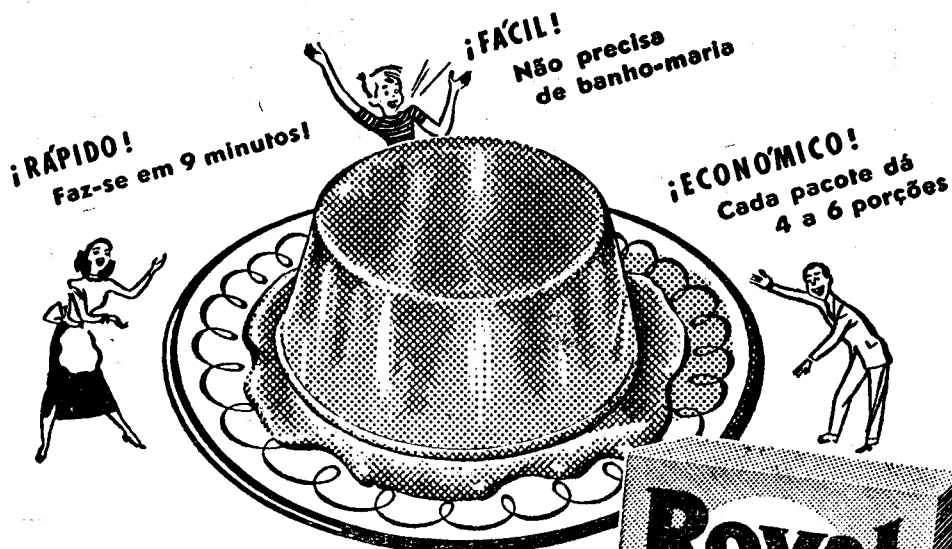
Oficiais milicianos de artilharia

Foi dirigido convite aos oficiais milicianos do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, com menos de 24 anos e habilitados com qualquer das secções de Ciências do Curso Liceal, que desejem frequentar o Curso de Oficiais Pilotos Milicianos de Aeronáutica, a enviarem as suas declarações à secretaria regimental até ao dia 2 de Novembro.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

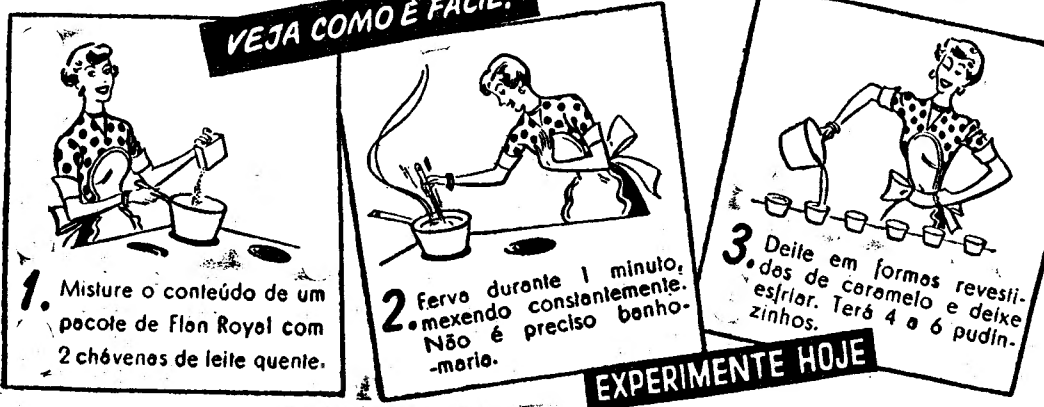
Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa... Uma sobre-mesa fácil de preparar, alimentícia e sã; deliciosa para toda a família e convidados.

VEJA COMO É FÁCIL!



1. Misture o conteúdo de um pacote de Flan Royal com 2 chávenas de leite quente.

2. Ferva durante 1 minuto, mexendo constantemente. Não é preciso banho-maria.

3. Deite em formas revestidas de caramelo e deke zinhos.

EXPERIMENTE HOJE

EM 2.^a SEMANA

NO

IMPÉRIO

O FILME QUE CONQUISTOU
O PÚBLICO!TODA A EMOÇÃO DE UM
GRANDE ESPECTÁ-
CULO NUM CENA-
RIO DE IMPO-
NENTE BELEZA
SELVAGEM

Universal International
JAMES STEWART · ARTHUR KENNEDY
JULIA ADAMS · ROCK HUDSON

JORNADA
DE HERÓIS

(Band of the River)

em TECHNICOLOR

Um exclusivo DOPERFILME

DUAS SESSÕES
às 20,30 e 22,45

TEATRO AVENIDA

AOS DOMINGOS:
"MATINÉE" às 16
horas
lugares desde 6\$00Uma revista de grande êxito que tem a marca
de garantia de VASCO MORGADO

Ô ROSA, ARREDONDA A SAIA

Luxo! Fantasia!
Juventude!Com o grande actor cómico
Eugénio Salvador40 Raparigas
em desfile!Um grande elenco com SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA
MENDES, HUMBERTO MADEIRA, MARIA TERESA

Colaboração de

MADALENA SOTTO

e dezenas de outras
populares artistas

A atracção

HELGA LINÉ



A Empresa do CONDES sendo obrigada, por motivos alheios á sua
vontade, a substituir o filme já anunciado para a sua reabertura, tem o
prazer de comunicar que estreará a maravilhosa produção em TECNI-
COLOR

ENCONTRO COM O DESTINO

COM

GLENN FORD e TERRY MOORE

UM EXCLUSIVO
DE

"FILMES CASTELLO LOPES"

Amanhã em Soirée de Gala

A favor de várias instituições de beneficência

AGORA!

contém

FENO DE PORTUGAL

CLOROFILA

MARAVILHOSA SUBSTÂNCIA QUE ÀS PLANTAS DÁ COR
E FRESCURA. HA' MUITO CONHECIDA COMO
REGENERADORA DA EPIDERME E COMO DESODORISANTE

FENO DE PORTUGAL

SUA VEZELA LANOLINA
PURIFICANTE pela CLOROFILA

FABRICA SANTA CLARA • LISBOA

VARIEDADES 2 SESSÕES

às 20,45 e 23 horas

ULTIMA SEMANA
de maior êxito teatral dos últimos tempos
a deliciosa comédia

Uma visita que não bateu à porta

(Prémio Jacinto Benavente)

com VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA

e MARIA HELENA

Brevemente, a comédia «Marido em experiência»

MARIA VITORIA

EM ESPECTACULO INTEIRO — A'S 21 e 45

MARIA
LALANDEASSIS
PACHECO

E UM GRANDE ELENCO EM

MILAGRE DA RUA

DE COSTA FERREIRA

«Matinées» todos os domingos

APOLO 2 SESSÕES

As 20,30 e 22,45

A SENSACIONAL E ENGRAÇADÍSSIMA
COMEDIA

Maridos com sorte

com Aura Abrauchos, Alma Flora, Leônia Mendes,
Alvaro Pereira, Joaquim Prata, Octávia Matos,
Alberto Reis e Maria Cristina, à frente dum
grande elencoI Exposição de Arte
dos Trabalhadores
Pavilhão dos Desportos4.^a SEMANA

DIA 29 AS 21.45

ESPECTACULO CULTURAL E
RECREATIVO

TOMAM PARTE:

O coro e a orquestra da F. N. A. T.
sob a direcção de Dias Pombo

e os artistas:

NATALIA VIANA

ISAURA DOS ANJOS

VERA RIBEIRO

MARIA ESMERALDA

BEATRIZ FRAGOSO

DINA DE CARVALHO

GUILHERME KJÖLNER

ARTUR HONRADO

FERNANDO RIBEIRO

JAQUES SPINOLA

EDUARDO FUTRE

MANOS ALEXANDRES

JULIETA BRIGUE

acompanhada por José Nunes e

Julio Gomes

Locutor: LEITE PEREIRA

ENTRADA NA EXPOSIÇÃO COM

FACULDADE DE

assistir ao espectáculo na bancada

UM ESCUDO

Cadeiras e balcão ... 2\$50

Camarotes ... 7\$50 e 10\$00

podendo visitar a exposição

Dada a grande afluência de publico e
para sua comodidade, respeitar-se-á a lo-
tação do recinto e não serão válidos para
a Exposição e espectáculo senão os bilhe-
tes deste dia.A Exposição estará aberta todos os dias
das 20 às 24 horas. A's quintas-feiras, das
15 às 18; aos domingos, das 15 às 19.Bilhetes á venda na Sede da F. N. A.
T. e no Pavilhão dos Desportos.

Aurora Sobral

Amanhã: Alfredo Marceneiro e Aura Ribeiro

LUSO

Animador Modesto Maia
HOJE—FADOS E CAN-
COES, com Alice Magi-
na, Aurora Sobral, Fer-
nanda Idália, Maria Ma-
nuela, Fernando Gaspari-
nho, Joaquim Geraldês, e
o alegre cançonetista, Car-
los de Oliveira, Camari-
nha e Pedro Leal.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»





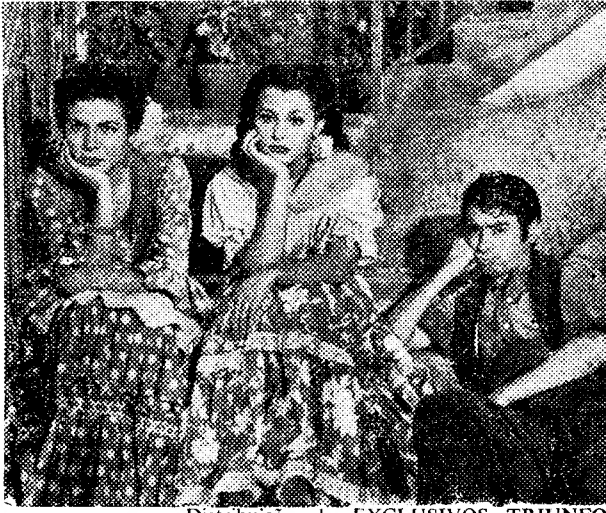
HOJE

a famosa orquestra inglesa
do «Dorchester Hotel de Londres»
CYRIL GRANTHAM
que tanto éxito tem obtido neste CASINO
e as orquestras portuguesas
Vieira Pinto e Tony Amaral

PREÇOS

No RESTAURANTE, por deferência
para com os Exm.^{os} Freqüentadores, as
entradas só são pagas aos SABADOS e
ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS.
No «WONDER-BAR», consumo míni-
mo, 40\$00, incluindo todas as taxas.

1^a S
E
M
A
N
A



Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

DUM GRANDE EXITO

MARIA MORENA

com PAQUITA RICO

em exibição no

ODEON PALACIO



O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA
O grande cartaz de Lisboa de 1952

Com um conjunto de atracções seleccionadas de que fazem parte

BEGOÏTA AGÜERO

Extraordinária bailarina clássica

CONSTANT e LINDA

Bailados regionais e de fantasia

FORTY-LAFAYE

Atracção acrobática de grande classe

Ballet «Las Diavolinas»

Com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO**PILARIN MAY****LITA GONG****MARY ANGELES****ROSA MARFIL**

E AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

TAVARES BELOcom o vocalista
MONIZ TRINDADE**HARLEM-JAZZ**com o cantor
ERNANI RIBEIRO

Cartas dos Cinemas



Tel. 27172

A's 15.15-18.15-21.30
2.^a semana com a sensacio-
nal obra-prima italiana
Três histórias proibidas
com Eleanora Rossi Drago,
Antonella Luadi e Lia
Amanda



Telef. 20768

A's 15.15-18.15-21.30 Um es-
pectáculo inesquecível
As 7 mulheres do
«Barba Azul»
em Agfacolor, com Hans
Alber e Cecile Aubry



Plat. 54153-Bat. 54154

Só esta noite,
às 21.15 e amanhã
às 14 e às 17 e 30
ULTIMAS EXIBIÇÕES
E DESPEDIDA DE
Colossal

QUO VADIS

EM TECHNICOLOR
O MAIOR FILME DOS NOSSOS DIAS!

ODEON

As 21 e 30

PALACIO

As 21 e 30

Maria MorenaUma magistral interpretação de
PAQUITA RICO**LIS**

Tel. 48560

As 21.15

Cavid e Betsabé

Em frente marche

TERRASSE ULTRAJE

Tel. 20917—As 21.15

A TORRE BRANCA

Telef. 50595

A's 15.15-18.15-21.30
3.^a Semana Sensacional
O Caso Cícero
Famoso filme de espionagem,
com James Mason e Da-
nielle Darrieux



Tel. 26305

A's 21.30 EM DESPEDIDA
O MAIOR EXITO ACTUAL!
TAMBORES DA SELVA
(LYDIA BAILEY)
(col.) com Dale Robertson, Anne
Francis e William Marshall
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30



TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30—A deliciosa
e sentimental comédia
SEMPRE CABE
MAIS UM
com Cary Grant e Betsy Drake



Telef. Plat. 55134.

Bal. 55135.

HOJE A'S 21.30
2.^a SEMANA — Uma
extraordinária epopéia
do Oeste Americano
JORNADA
DE HERÓIS
com James Stewart,
Arthur Kennedy, Julia
Adams, Rock Hudson



TEL. 27493

A's 21.30 — Exito colossal!
O assombro da técnica ao ser-
viço das multidões
Continente Perdido
com Cacer Romero e Hillary
Brook

REX

Telef. 29656

As 21 e 15

O HOMEM DAS ARÁBIAS**RIO ESCONDIDO****CASINO****ESTORIL**

A'S 21 e 30

O MESTIÇO

com ROBERT YOUNG

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO

CRISTAL

DANCING

AMBIENTE DE LUXO

Leiam o **SEMPRE FIXE**

TODAS AS NOITES

às

21,45

TEATRO

MONUMENTAL

Telef. 55133

AOS

DOMINGOS:

«MATINÉE»

VASCO MORGADO apresenta a muito agradável e divertida comédia de SHAK SPARE

A FERA AMANSADA

No papel de Catarina

LAURA ALVES

No papel de Petruquio

RAUL DE CARVALHO

Uma alegre reconstituição do frívolo ambiente de Pádua, no século XVI,
com **LUIS FILIPE, BARROSO LOPES** e um elenco de **20 FIGURAS**

PREÇOS

desde

7\$00

Um espectáculo de invulgar magnificência

PREÇOS

desde

7\$00

MAXIME

LUXO • CONFORTO • DISTINÇÃO • ELEGANCIA • LUZ • COR

O MELHOR

EM TUDO!

SEMPRE

ENCHENTES!

A GENIAL
VEDITA
DE BAILE

YOLANDA

RODRIGUEZ

EM CRIAÇÕES
SEMPRE
APLAUDIDAS

Os famosos princípios do baile espanhol

LUISA y MARIO

O notável artista da rádio e cinema

ABILIO HERLANDER**SALVADOR DOMINGUEZ**

ISABEL COUZO

O simpático conjunto

TRIO VITORIA

PILARIN ARANA, MARLENE,
ESTRELLITA SANTERO

Música por

TROPICAL BOYS e
JOSE' MESQUITA e
A SUA ORQUESTRA

OLIMPIA CLUB

O programa n.º 1 dos

dancings de Lisboa

A fenomenal rainha do baile flamenco

QUETI CLAVIJO

Um sucesso clamoroso que conquistou
Lisboa com a sua arte incomparável
com o seu guitarrista privativo **BERNARDE**
MORON, outro artista de categoria
internacional

ORISA DANTE'S

Triunfal sucesso das gentis vedetas bailarinas e cancionistas

Carmen Ubila — Lita de Valencia — Isabelita Serrano — Margo
Gallego — Isabelita Tomaz

Orquestras **YANKIE STARS**, **OLIMPIA** com o cantor **Gill Romero**

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA

O NOSSO

DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS com bons artistas

Shampoo

VILDA

Se o seu problema são os cabelos,
sugerimos: **Shampoo VILDA**

A Panair apoia o estabelecimento de uma linha portuguesa de aviação para o Brasil

RIO DE JANEIRO, 29 — «Somos um império de oitenta milhões. No pode haver problemas nem divergências entre dois povos que falam a mesma língua e mutuamente se estimam» afirmou a «O Mundo Português» o sr. dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. E acrescentou:

«No sector da aviação comercial, Portugal tem-se firmado no conceito mundial devido ás linhas bem organizadas que possui para a Europa e províncias ultramarinas. Esta, como é natural, lutando com as dificuldades que de momento atingem todas as empresas de navegação aérea. Mas a verdade é que os T. A. P. são uma organização modelar, que honra Portugal».

A uma pergunta do jornalista, o sr. dr. Paulo Sampaio esclareceu:

«Já por mais duma vez coloquei á disposição do Governo português todos os préstimos da Panair para o estabelecimento de uma linha portuguesa de aviação para o Brasil. E, escusado será dizer, tudo continua de pé. Tudo faremos pela concretização dessa iniciativa».

Falando a respeito do presidente do Conselho português, o sr. dr. Paulo Sampaio afirmou:

«A minha impressão é a mesma de todos aqueles que têm a honra e o prazer de se avistarem com esse homem verdadeiramente excepcional. Calmo, sereno e simples, de uma simplicidade que comove, o dr. Salazar domina todos os assuntos em que tem de intervir e conhece muito bem os problemas brasileiros e tudo que diga respeito á ligação dos dois países».

A concluir, o entrevistado disse:

«Sinto orgulho da minha ascendência portuguesa. No Brasil, o português identifica-se tanto connosco que já não deixa de ser um dos nossos, um Brasileiro tão sincero e tão leal como o melhor dos Brasileiros». — (Ani).

O Chefe do Estado presidiu á abertura do ano lectivo no Instituto de Odontologia

Realizou-se esta tarde, no Instituto Feminino de Odontologia, a festa de abertura do novo ano lectivo, á qual presidiu o sr. general Craveiro Lopes.

Receberam o chefe do Estado, que chegou áquela estabelecimento ás 15 e 30, o sr. ministro e subsecretário de Estado do Exército; oficiais gerais, a directora e a subdirectora do Instituto, respectivamente, sr.^{as} D. Aida Gomes Coelho da Conceição e D. Maria da Conceição Raquel de Melo, e todo o corpo docente do Instituto.

Após os cumprimentos, o sr. presidente da Republica dirigiu-se para o salão de festas, onde assumiu a presidência ladeado pelos membros do Governo. Encontravam-se presentes todas as alunas do estabelecimento e suas famílias, bem como delegações de outros estabelecimentos de ensino dependentes do Ministério do Exército.

Aberta a sessão, usou da palavra a sr.^a D. Aida Coelho da Conceição, que se referiu á actividade do Instituto durante o ano transacto, aos processos de ensino e a outras manifestações da laboração do estabelecimento que dirige.

No final o chefe do Estado procedeu á entrega de prémios ás alunas mais classificadas no ano findo, em numero de algumas dezenas.

CHEGAM AMANHÃ A LISBOA 25 casais angolanos

A bordo do «Quanza», chegam amanhã a Lisboa 25 casais angolanos que vêm visitar a Metrópole sob o patrocínio do Ministério do Ultramar e que serão entregues aos cuidados da Agência Geral do Ultramar. Estão projectadas várias excursões pelo País, a fim de dar a conhecer o território metropolitano a esses casais de colonos, alguns dos quais vêm pela primeira vez a Portugal.

Uma grande vantagem

Tem V. Ex.^a em comprar as suas
Joias, Ouro, Pratas e Relógios
na Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Quirós — 56

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.^a apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.



BABY MISTIN

Eis o menino mais prodigioso de todos os meninos considerados prodígios

Parece uma ave do Paraíso. Salta e canta. Brinca e cabriola. Baby Mistin, o mais pequeno artista do Mundo, a atracção «à sensation», agora do Coliseu, tem apenas cinco anos de idade. É uma criança prodigiosa. A rainha da Suécia abraçou-o há pouco, enternecidamente, e deu-lhe um ramo de flores, maior do que ele, á saída do teatro, onde ele havia magnetizado a assistência tocando xilofone.

Tem-se falado muito em Pierino Gamba e Roberto Benzi, mas este é diferente, porque é ele próprio que executa, com as suas varinhas mágicas, as partituras mais difíceis, os «slowns» mais populares, as barcarolas mais românticas. De cabelos louros e expressão voluntariosa, Baby Mistin fala seis línguas. Chegou há dias a Portugal e já sabe um pouco da nossa. Trata toda a humanidade grande por tu:

—Sabes que queria tocar músicas portuguesas para o publico cantar!

—E então?

—Estou á espera!

—Quando começaste a tocar, Baby Mistin?

—Dizem os meus pais que aos quatro meses de idade! Ainda no berço já reclamava, em altos berros, os martelos do xilofone!

—Mas que precocidade!

—Um ano depois, numa linguagem de trapos internacional, queria á viva força entrar na pista, com o meu papá e meu irmão!

—E conseguiste-o, Baby?

—Pouco depois tiveram que me fazer a vontade! Nunca vi tanta gente, nunca ouvi tantas palmas. Perdão...

—O que foi?

—Esquecia-me de dizer que a maior ovação que recebi foi no domingo, na «matinée» do Coliseu!

—És belga?

—Franco-belga, que é quase a mesma coisa!

—É verdade que estás seguro por 30 milhões?

Ele abana gravemente a cabecita, e confirma:

—Depois do contrato do grande empresário americano Ringling, meus pais entenderam que o deviam fazer!

—Quais os autores de que gostas mais?

—Beethoven, Chopin, Granados, Mozart, que começou a tocar aos seis anos... um pouco mais tarde do que eu! Tenho o seu retrato, no quarto do hotel! Era lindo e tinha génio!

As suas respostas são sempre rápidas, embora reflectidas. Vê-se que a luz atravessa aquela inteligência como o Sol um diamante, desfazendo-se em cintilações coruscantes.

—Gostas de Lisboa?

—É linda! É de ouro e azul! Tem bonitos parques! Quase todos os dias vou ao Jardim Zoológico.

—Também tens dirigido orquestras?

—Também! Sou um Kappellmeister, como a mamã diz, que já sabia reger de cueiros.

—E gostas de trabalhar na pista?

—Muito! O circo para mim é como se fosse um paraíso! Escuso de sonhar; basta ver, é mais bonito ainda!... E tu?

Inclinamo-nos, gravemente, perante o prodígio dos prodígios, o rei da musica, e sorrimos. Demos-lhe um beijo que cabia nas pétalas de uma rosa tão pequeno é o grande artista mundial.

GABARDINES IMPERMEAVEIS MALHAS

PARA HOMENS, SENHORAS
E CRIANÇAS, COM

30 e 50 %

SÓ ESTES DIAS, DURANTE A
LIQUIDAÇÃO

CAMISARIA CISNE

166 — RUA AUGUSTA — 168

A Europa não se resigna a uma posição subalterna

(Continuação da 1.ª página)

auxílio suplementar, para compensar as despesas feitas pela França com a guerra da Indochina.

Ora nos ultimos tempos provou-se que o Governo francês não devia contar com aquelas importancias o que levou a rever todos os seus projectos orçamentais. Isto quer dizer que esse governo terá mais uma vez de escolher entre duas soluções: diminuir as despesas militares ou reduzir as despesas com os serviços civis.

A França estado protegido

Nestas condições o general De Gaulle disse há pouco que «no sistema atlântico a França tem a categoria de Estado protegido». Esse Estado, segundo a expressão do general, está reduzido ao papel de executante dos planos preparados por outros. Ainda segundo o chefe da U. P. F. «se é o dinheiro que condiciona em França a politica interna pelos interesses que associa, os jornais que compra e a orientação que determina, é o estrangeiro que condiciona a politica externa».

Ninguém estranhou, por isso, quando leu no «Monde» comentários deste teor: «Os dirigentes americanos apressaram-se supondo que a França é apenas capaz de reacções epidérmicas destituídas de alcance prático. Pode muito bem ser que se enganem». Ou este outro que se lê no mesmo jornal: «São louváveis os esforços feitos pelo sr. Pinay para, seguindo o exemplo britânico, fazer tudo a fim de que a aliança atlântica seja uma verdadeira aliança em que os seus catorze membros se encontrem em pé de igualdade, devendo apenas prestar contas dos seus actos á organização a que pertencem, a N. A. T. O.».

Uma verdadeira aliança

E' conveniente acentuar que estas criticas não resultam de qualquer sentimento de hostilidade ou mau humor, consequência do ultimo incidente franco-americano. São velhas como a própria aliança e reflectem as dificuldades fundamentais que emperam o seu funcionamento. Trata-se, com effeito, de colocar, como diz o «Monde», os membros da aliança atlântica em pé de igualdade, tornando-se a N. A. T. O. o unico organismo com a missão de dirigir os destinos da comunidade atlântica.

No actual estado de coisas, tudo se passa de maneira diferente, num plano bilateral, entre os Estados Unidos e cada um dos seus aliados

AUTOMOBILISMO

A 4.ª Volta a Portugal é uma prova de grande relevo

Nortado pela simpática ambição de dotar o País com uma prova automobilística de inegável categoria, a qual possa exercer notável influencia em franco progresso e que reune já numerosos praticantes, dispondo alguns de indiscutíveis faculdades para brilhar nas grandes competições do género, o activo empreendedor Clube dos 100 á Hora, cujos mentores não se poupam a esforços para cumprir inteligentemente a missão que a si próprios impuseram, vai fazer disputar a 4.ª Volta a Portugal. Concederam-lhe, uma vez mais, o seu patrocínio os nossos prezados colegas «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e o «Diário de Lisboa».

Ministério dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, recebeu no seu gabinete do palácio das Necessidades, sir Alexander Roger, presidente dos conselhos de administração das companhias Carris e dos Telefones, que lhe foi apresentar cumprimentos.

Q U O VADIS

NOVA EDIÇÃO
TEXTO INTEGRAL

DO ROMANCE DE
HENRY SIENKIEWICZ
Prémio Nobel de Literatura

Um volume de 400 páginas.
Ilustrações com fotografias do filme da M. G. M.

A venda nas livrarias — 30\$00

Envia-se pelo correio á cobrança — Pedidos a
Publicações Europa América
Rua da Barroca, 4 — LISBOA

europeus, considerados individualmente. Este processo comodo é posto em pratica pelos Americanos e no fundo favorece a posição dos Estados Unidos que fazem sempre prevalecer, com facilidade, os seus pontos de vista, graças ao trunfo poderoso de que dispõem: o auxilio económico.

E' evidente que se as relações entre os Estados Unidos e os seus aliados europeus estivessem estabelecidas em pé de igualdade no seio da N. A. T. O. nada disso se passaria e a posição de cada uma das nações europeias seria completamente diferente do que na verdade é. A pressão que actualmente o Governo americano exerce em relação a cada um dos seus aliados atenuar-se-ia pois os Estados Unidos teriam de discutir os problemas de interesse comum com o conjunto dos seus aliados, e não com cada um deles.

Fazer parte da direcção

Para a França o Pacto do Atlantico é o documento fundamental da sua politica externa. O mesmo acontece com outros países que fazem parte da aliança atlântica. Se há nessa aliança aspectos criticáveis é porque ela criou um predominio americano de tal forma ostensivo que os Franceses o consideram prejudicial á defesa dos interesses comuns.

As nações europeias não estão, de forma alguma, dispostas a renunciar ao papel de direcção que durante muitos séculos exerceram na vida internacional. Como se acentua, no artigo do «Monde» a que me refiro, as nações europeias saíram enfraquecidas da ultima guerra mas reivindicam uma parte da responsabilidade na direcção politica do Mundo.

Em França o que acaba de se passar com a América deve constituir o ponto de partida para uma revisão do estatuto da N. A. T. O. Em 22 de Setembro o Governo francês entregou no Secretariado deste organismo um memorando no qual expunha as suas concepções sobre a necessidade de rever as bases da aliança atlântica. Nesse documento o Governo francês insistia na necessidade de ter em conta as exigências peculiares de cada país e de não esquecer a diferença que existe entre as possibilidades financeiras e as exigências militares.

Finalmente a França fez uma série de propostas, todas orientadas no sentido de dar uma solução multilateral ás dificuldades que impedem o funcionamento normal e regular da aliança, em vez das soluções bilaterais que até agora têm sido dadas.

ATTICUS

A prova, que começa no dia 28 e termina no dia 30 de Novembro próximo, revestir-se-á, desta vez, de extrema dureza, devendo suscitar profundo interesse não só entre os «volantes» nacionais, sempre desejosos de comprovar as suas qualidades em competições de semelhante envergadura, como também entre a enorme e heterogenia massa de desportistas portugueses. Tudo se conjuga para que a Volta de 1952 fique bem assinalada, quer no que respeita ao numero de concorrentes, quer no que se relaciona com as partes desportiva e espectacular e ainda com a importancia dos prémios instituídos, cujo valor já ultrapassa a centena de contos.

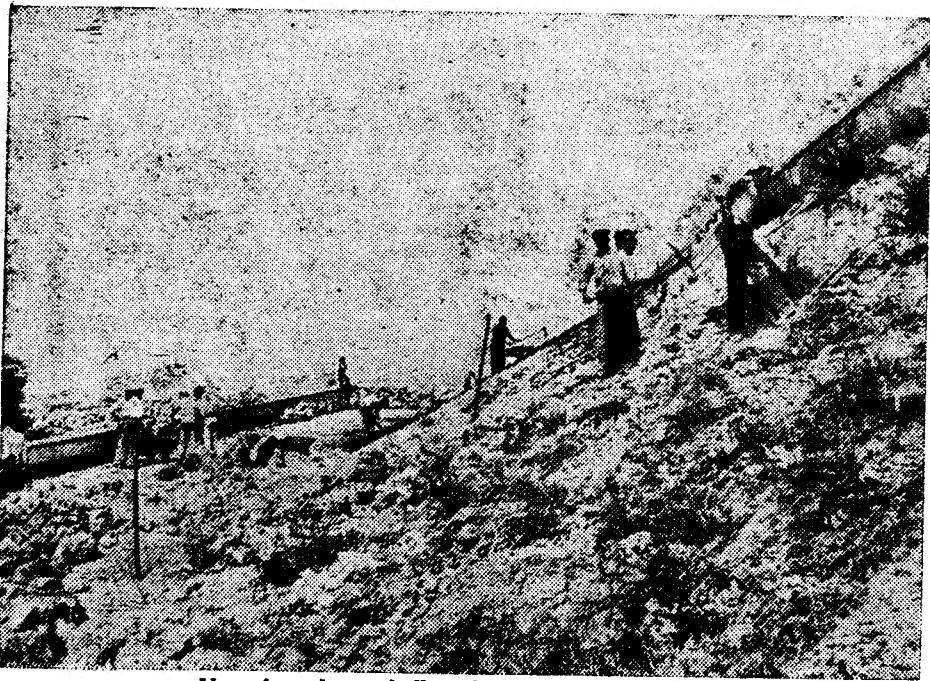
Na realidade, os automobilistas portugueses vão ter o magnifico ensejo de afirmar as suas faculdades numa prova que exigirá grandes dotes de resistência, de método e de perícia.

Embora o regulamento ainda não tivesse sido distribuído, conta-se já com a inscrição de alguns dos mais consagrados «volantes» nacionais, cujo nome oportunamente se revelará. Também á lista oficial de prémios, outros particulares, igualmente valiosos, se anunciarão em breve.

Haverá oito provas complementares: a primeira, no parque de Eduardo VII, duas horas antes da partida oficial dos concorrentes, ás 0 horas do dia 28 de Novembro; a segunda e terceira em Monte Gordo; a quarta e quinta, entre Manteigas e Gouveia; a sexta, no estádio do Lima; a sétima, em Lisboa (Praça do Império); e a oitava, no Estoril.

Os automóveis serão divididos em cinco categorias: 1.ª—cilindrada superior a 3.000 c. c.; 2.ª—até 3.000 c. c., inclusive; 3.ª—até 1.500 c. c.; 4.ª—até 1.200 c. c. e 5.ª—até 800 c. c. Itinerário: Lisboa-Monte Gordo (432 quil.); Monte Gordo-Manteigas (558 quil.); Manteigas-Porto (696,750 quil.); Porto-Lisboa (348 quil.) e Lisboa-Estoril (20,250 quil.).

Partida de Lisboa ás 0 horas da Praça de Marquês de Pombal e chegada a Monte Gordo, ás 9 h. e 36 m.; partida ás 12 h. e 20 m. e chegada a Manteigas ás 0,44 horas do dia 29; partida de Manteigas ás 2 h. e chegada ao Porto (estádio do Lima) ás 17 h. e 29 m.; partida do Porto ás 0,30 horas do dia 30 e chegada a Lisboa (Praça do Império), ás 8 h. e 14 m.; partida para o Estoril, ás 10 h. e 40 m., e chegada ás 11 h. e 7 m..



Uma fase dos trabalhos de remoção da encosta

Mais de 5.000 m.³ de terras tiveram de ser removidos para arranjo do novo miradouro sobranceiro á Praça do Ultramar

Aqui há anos, a Camara mandou erguer, nuns terrenos sobranceiros ao Bairro das Colónias—hoje Bairro do Ultramar...—um belo Miradouro, um dos mais altos de Lisboa, pois deve ter para cima de 100 metros de altitude. Chamou-se-lhe da Penha de França, pois dá para essa freguesia a parte cimeira do miradouro. Pôs-lhe uma pérgola, abriu-lhe uma entrada, do lado da Rua Heliodoro Salgado, a que não falta um certo jeito artístico, e, do lado da Rua da Ilha do Principe, construiu uma escadaria que é, ao mesmo tempo, acesso ao mercado provisório. Agora, porém, o novo mirante de Lisboa mudou de nome e passou a chamar-se Miradouro do Monte Agudo, nome que os serviços culturais foram buscar ás terras antigas por ali existentes. Havia, porém, um grave problema a resolver: o da fixação de terras e o da condução das águas torrenciais, pondo umas e outras em perigo as construções da Praça do Ultramar. Começou-se, então, um trabalho moroso—o da ligação das canalizações de esgotos e de águas, trabalho esse que já deu ás suas provas quando das ultimas enxurradas. Era, assim, possível—com a disciplina da condução dos enxurros e das regas—pensar em dar corpo ao projecto de arborizar aquela encosta.

Quando o mar chegava á Penha de França...

Efectivamente, já há dois anos se tentara levar por diante esse projecto. Uns dez mil pés de arbustos silvestres foram metidos na terra. Mas, na sua maior parte, a falta de água e a má qualidade do terreno venceram. Por isso, agora, completado o trabalho de engenharia, referente ás canalizações, se encarou, de facto, a transformação da encosta virada sobre as traseiras da nova escola primária, ali construída pela Camara há três ou quatro anos. Cem homens têm procedido ao trabalho, feito directamente pelo Municipio. Mas, porque os resultados podem não ser ainda absolutos, o trabalho será ainda este ano parcial, isto é, abrangerá apenas os terrenos voltados para a Praça do Ultramar e para a Rua Macau, entrando do lado da Rua Heliodoro Salgado. Abriram-se, para o efeito, seis ou sete valas, para evitar o regime caudaloso das águas e foi então que se fizeram descobertas verdadeiramente imprevisíveis, merecedoras das atenções dos geólogos e geógrafos.

De facto, nestes trabalhos, foram encontradas, numa abundancia desconcertante, areias da praia, calhaus rolados, gredas, estranhas estratificações onde se vêem, perfeitamente, conchas de moluscos e que fizeram levantar a suspeita de que, talvez no tempo em que Setubal estava ainda submersa, um dos mais altos pontos de Lisboa ficava também submerso. Em que época da história do Mundo? A resposta pertencerá aos estudiosos do assunto. Os técnicos da jardinagem da Ca-



No Miradouro do Monte Agudo, onde estão a decorrer trabalhos de povoamento florestal, descobriu-se que há milénios o mar subia a 100 metros de altitude

mara limitaram-se a registar e a documentar-se do facto, enquanto os trabalhadores iam procedendo á substituição das terras. Até agora, cinco mil metros cubicos foram e vieram. De terrenos que vão ser urbanizados, em Benfica, e de outros do Alvalade, foram para ali levados mais de 2 mil metros cubicos de terra. E já neste Outono toda aquela vertente será coberta de zambujeiros, pinheiros mansos, ciprestes, giestas, ervadilhas, jasmims rústicos—e, ainda, de alguns metros quadrados de grama que vai ser arrancada, ás «mantas», da Praça do Império. Toda a terra, nos terrenos de Belém, será removida, e renovada a relva, já antiga. Lisboa terá então, dentro do seu coração, uma paisagem campestre que se casa admiravelmente com a nesga do Tejo, vislumbrente, lá ao longe, do novo Miradouro do Monte Agudo, segundo se pensa, destinado a ampliação.

Acompanhando o progresso

A Grande Ourivesaria Pimenta, com as suas modelares instalações, honra a primeira artéria da capital, Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).



LORD

ÚLTIMAS CRIAÇÕES em CALÇADO R. Augusta, 201

Três ministros foram hoje ao Porto visitar a estátua de Bartolomeu Dias para o Cabo da Boa Esperança

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Em avião especial chegaram esta manhã ao aeroporto de Pedras Rubras os ministros srs. dr. Paulo Cunha, comandante Sarmiento Rodrigues, o engenheiro José Frederico Ulrich, respectivamente, dos Estrangeiros, do Ultramar e das Obras Publicas, que vinham acompanhados pelo ministro da União Sul-Africana, em Lisboa, sr. Du Toit.

A acompanhar os membros do Governo vieram os srs. engenheiro Gomes da Silva, director-geral dos Monumentos Nacionais e engenheiro Nazaré de Oliveira.

No aeroporto estavam os srs. dr. Domingos Braga da Cruz, chefe do distrito; coronel Lucínio Presa e dr. Fernando Aroso, presidentes das camaras do Porto e Matosinhos; engenheiro Soares David, architecto Carlos Ramos, escultor Barata Feio, funcionários superiores das Obras Publicas, da Camara Municipal, etc.

Os ministros vieram a esta cidade, exclusivamente para verem o monumento a Bartolomeu Dias, que está nos jardins da escola de Belas Artes, obra de Barata Feio, e que se destina á cidade do Cabo, e será ali erguido ainda este ano, por altura do tri-centenário da sua colonização, a par de um outro ali existente ao fundador da cidade o holandês Van Riebeeck. A estátua em bronze assenta num pedestal de granito polido, vindo-se já duas inscrições. Numa, em inglês lê-se: *From the Portuguese government of the Union South African, 1952*. A outra diz: *Bartolomeu Dias 1952*. Ainda vão ser ali colocadas duas legendas, tradução da primeira em português e na lingua negra mais falada no Cabo.

O referido monumento mereceu de todos os visitantes os mais significativos elogios, que o autor da obra agradeceu desvanecido.

Após demorada contemplação, os visitantes apreciaram num dos pavilhões da Escola de Belas Artes, todos os trabalhos do escultor Barata Feio, uns em maquetas e esboços e outros em fotografia.

Na visita para o Porto a caravana ministerial vinha da passagem do mercado municipal de Matosinhos, a Foz, Avenida Marechal Gomes da Costa, bairro residencial da Boavista, terreno de D. Afonso Henriques, Sé, onde se apearam dos automóveis para apreciar o panorama. Em seguida foi visitado o túnel da Ribeira e, atravessado o tabuleiro inferior da ponte de D. Luís, a caravana tomou o caminho do mosteiro da Serra do Pilar, em cuja esplanada o ministro da União Sul Africana fez numerosas fotografias, mostrando-se encantado com a maravilha do cenário, que é realmente, um dos melhores que se desfrutam na capital do Norte.

Após um almoço íntimo realizado no Hotel Infante de Sagres, os illustres visitantes retomaram em Pedras Rubras o avião particular que os conduzirá a Lisboa.

Semanas Sociais

BRAGA, 29 (Pelo telefone).—Proseguiram hoje os trabalhos do IV Curso das Semanas Sociais Portuguesas.

Às 9 horas celebrou missa na catedral o sr. D. Abilio Vaz das Neves, bispo de Bragança. Pelas 10 e 30, os seminaristas visitaram a escola do magistério primário e foram ali recebidos pelo director, corpo docente, e alunos. Às 11 e 30, estiveram no Asilo de D. Pedro V, onde foram recebidos, com demonstrações de carinho, pelos pequenos internados. Às 15 horas visitaram a Biblioteca Publica, servindo de cicerone o sr. dr. Alberto Feio, que foi antigo director da mesma. À IV sessão de estudos, realizou-se hoje, á noite, em Guimarães, sendo oradores os Drs. Feliciano Ramos e Américo Pires de Lima.

A Sabedoria e a Prudência

irmãanadas, recomendam as vossas compras na

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Mais de 50 mil pessoas visitaram já a Exposição de Arte dos Trabalhadores no Pavilhão de Desportos do Parque Eduardo VII.

///
Chegou a Portugal e está em distribuição o regulamento das comemorações do 3.º centenário da chegada do padre António Vieira a Belém do Pará.

///
Nos primeiros sete meses deste ano houve no Continente 32.384 casamentos. Para comparação: 66.689 nos onze meses do ano passado.

///
Foi autorizada a venda, por cem contos, ao bispado de Beja, do edificio onde esteve o serviço dos correios, já dotado de edificio novo. A venda é isenta de sisa.

///
O desportista Oliveira Serpa foi condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

///
Um decreto do Ministério da Justiça torna possível aos directores dos institutos de medicina legal propor para chefe de serviço daqueles estabelecimentos, pessoa notoriamente especializada, quando em certas condições, a escolha não se possa fazer por concurso.

///
Foi aprovado, para ratificação, o acordo aéreo entre os Governos de Portugal e de Cuba.

O «Afonso de Albuquerque» parte para a Índia na próxima semana

No dia 4 do próximo mês, larga do Tejo para a Índia Portuguesa, sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Daniel Duarte Silva, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que estará presente nas cerimónias do 4.º centenário da morte de S. Francisco Xavier, ás quais assistirá, em representação do Governo, o sr. ministro da Presidência, que embarca no «Índia», no próximo dia 7, na companhia do sr. cardeal-patriarca, que segue como delegado pontifício, e do ministro da Justiça do gabinete espanhol, que assistirá ás solenidades.

Nas suas deslocações entre os portos da Índia, o sr. dr. Costa Leite (Lumbrals) far-se-á conduzir a bordo do «Afonso de Albuquerque», navio que conduzirá também, desde Lisboa e em viagem de instrução, os novos guarda-marinhas.

O regresso do «Afonso de Albuquerque» far-se-á pelas nossas possessões de Angola e de Moçambique, ao passo que a viagem para a Índia se fará pelo Mediterraneo.

O mistério de Tom Mix

RIO DE JANEIRO, 29.—Numa entrevista concedida ao semanário «O Mundo Português», o comerciante sr. José Nunes Pinguelo, estabelecido na Rua do Catete, 325, afirmou que seu irmão, Antonio Nunes Pinguelo, natural da freguesia da Ermida, do concelho de Ilhavo, foi mais tarde, nos Estados Unidos da América, o famoso «cow-boy» Tom Mix, que durante longos anos foi o rei incontestável do cinema de aventuras norte-americano. Além de português, o célebre cavaleiro era também fidalgo, pois descendia da família dos Morgados da Ermida.

Tom Mix partiu de Portugal em 1912, com cerca de 20 anos, e, segundo afirma seu irmão, nada fazia prever que o moço português, embora irrequeto, viesse a transformar-se no mais famoso aventureiro da tela.—(AND).

N. da R.—O «Internacional Motion Picture Almanac», ou seja o breviário do Cinema americano, na sua ultima edição, informa que Tom Mix (de seu verdadeiro nome Thomas Edwin Mix) nasceu em El Paso, no Texas, em 6 de Janeiro de 1880 e era filho de Elisabeth Smith e de E. E. Mix. Faleceu em 1940, depois de uma carreira brilhante, que começou em palcos de teatro e em circo, norte-americanos, para terminar em Hollywood, depois de ter filmado dezenas de filmes de aventuras que o celebrizaram em todo o Mundo.

ATENÇÃO! FIXE ÊSTE NOME:

ANA PAULA

e aguarde a grande surpresa que se prepara para amanhã num teatro de Lisboa

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos

A inauguração da nova temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa realizou-se no costumeado S. Carlos com um programa de violino acompanhado a piano, a cargo de Cristian Ferras e Pierre Barbizet. Não esquecermos o muito jovem violinista e a sua actuação de há perto de dois anos, mas a expectativa em que ficamos dessa vez resultou lograda; por mal dos nossos pecados, Cristian Ferras limitou-se a marcar passos. Ou não lhe interessa, afinal, procurar o justo carácter de obras como a Sonata a Kreutzer de Beethoven, a Sonata para violino e piano de Debussy, e mesmo a Chaconne de Bach—a habitual peça de exame para violino solo—e profundar a sua interpretação, ou a proximidade em que ainda se encontra da sua infância de menino prodígio e a sedução dos contrastes não o ajudaram a abrir mais os olhos.

Não porque a Sonata conhecida por «Trilo do diabo», de Tartini, não seja excelente música, mas talvez porque as suas qualidades estão ligadas ao que há de mais específico no violino, a sua execução foi a melhor prova de Christian Ferras; e continuamos a admirá-lo pela sua técnica desenvolvida, e pelo timbre puro da sua sonoridade no *cantabile*.

Pierre Barbizet, tocando de cor uma obra como a Sonata de Debussy, deu prova de um bocado de idêntica desenvoltura; mas no geral, contribuiu para a sensação de substância musical incompleta que colhemos do total do concerto.

Recitais de musica gravada

Recomeçam depois de amanhã, às 18 e 30, no Instituto Britânico, recitais de musica gravada que tão populares foram nos anos anteriores. O programa inclui: de Smetana,

TAUROMAQUIA

Um retrato de Manuel dos Santos

Nas salas da sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.ª de Dezembro, está aberta ao publico a exposição dum retrato do matador de touros Manuel dos Santos, admirável obra do pintor espanhol Coromina que mereceu as melhores felicitações quando do acto inaugural.

Festa de «tentadero»

O sr. José Pinto Barreiros ofereceu aos srs. ministros de Cuba e do México uma festa de «tentadero» em que foram aplaudidos o novicheiro mexicano Jaime Bravo e o português Boletto.

«A Noiva Vendida» (abertura), pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Royalton Kisch, e a «Dança dos Comediantes Polca», da mesma ópera, pela orquestra do teatro da B. B. C., dirigida por Walter Goehr; de Elgar, «Introdução», e «Alegro», para Cordas, pela orquestra sinfónica da B. B. C., dirigida por sir Adrian Boult; de Beethoven, o «Concerto n.º 4, em Sol maior», op. 58, para piano e orquestra, por Arthur Rubinstein e a Orquestra Filarmónica Real, dirigida por sir Thomas Beecham.

A nova temporada da Academia de Amadores

A Academia de Amadores de Musica inaugura hoje a sua nova temporada de concertos, apresentando um programa do mais alto interesse artístico. Luis de Freitas Branco falará sobre «O Ensino da Musica em Portugal», seguindo-se um concerto que terá a colaboração da cantora Arminda Correia e dos pianistas Maria da Graça Amado da Cunha e Fernando Lopes Graça. No programa, marcado para as 21 e 30, serão executadas obras de Haendel, Mozart, Duparc, C. Carneyro, A. Rawsthorne, Carlos Seixas, L. Freitas Branco e Lopes Graça.

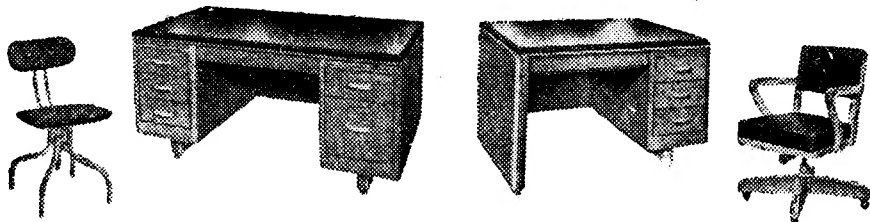
HOMENAGENS

Ao presidente do Município de Almodovar

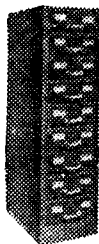
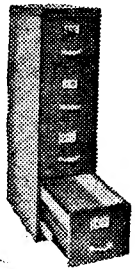
ALMODOVAR, 29.—Fez ontem dois anos que tomou posse do cargo de presidente da Camara o sr. major José Pontes Rita. A comissão concelhia da União Nacional para testemunhar publicamente o reconhecimento e gratidão pela sua acção convidou o comércio e a industria, funcionalismo, correspondentes dos jornais, etc., a associarem-se aos cumprimentos que lhe foram apresentados.

A um juiz

ARGANIL, 29.—Num jantar de despedida, em que tomaram parte cerca de setenta pessoas, esta vila prestou homenagem ao juiz da comarca, sr. dr. Antonio da Costa Nazareth Falcão, promovido a juiz de 2.ª classe e colocado em Oliveira de Azemeis. Aos brindes, usaram da palavra os deputados dr. Vasco de Campos, dr. Henrique de Queirós Pinto do Ataíde e Lemos, presidente do Município; dr. Mário Machado, advogado na Lousã; dr. Pedro de Lemos e Sousa Macedo, delegado do procurador da Republica; dr. Fernando Vale, médico nesta vila; padre Adelino Dias Nogueira, provedor da Misericórdia; dr. Euclides Moreira Dias, notário e advogado; João Jorge Ribeiro, funcionário publico na Beira (Africa Oriental); e o homenageado que agradeceu, por fim.



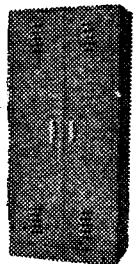
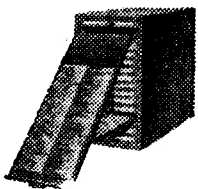
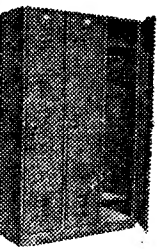
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO "SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.



CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53.1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130

GRANDE

LEILÃO

PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTENCIA DE

LUSTRES

MATERIAL ELECTRICO, ETC., ETC., DO ARMAZEM DA

Rua Alexandre Herculano, 41, r/c. Esq.

Amanhã, às 15 e 21 horas

A direcção desta importante almoeda foi confiada a

Organizadora de Leilões

Telefones: 28178 e 64287

Pregoeiro: Carlos Silveira

Luz FLUORESCENTE
da

GENERAL ELECTRIC

PARA PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO,
INTEIRAMENTE GRATUITOS, CONSULTE A

TUBILUX, LDA.

R. LUCIANO CORDEIRO-1 - TEL. 54695

LISBOA

PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS

SINGEVERGA



O LICOR DOS
BENEDITINOS
PORTUGUESES

RIQUEZA DE PALADAR

DISTRIBUIDORES NO SUL:

S. L. SOARES & C.ª Lda
AV. DUQUE D'AVILA, 6-C

Telef. 54668

LISBOA

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10\$00.

Simple entrega, sem necessidade de qualquer documento.

MADRID

Toledo - Escorial - Salamanca
de 8 a 15 de Novembro
num confortável autopullman

CAPRISTANOS

os únicos no País com hospedeira,
Bar, W. C., cadeiras reclináveis,
chauffage, etc.
Esc. 1.590\$00

tudo incluído e hotel: de 1.ª categoria

Inscrições até 4 de Novembro

Agencia de viagens ZEPa, Lda.
Rua Capelo, 22 — Telef. 31253

GRATIFICA-SE

Bem a pessoa que guardou um pacote com sedas, deixado no comboio de Sintra que chega ao Rossio às 7,23 da manhã, de ontem. Se estiver empenhado agradeço envio de cautelas para a Rua João das Regras, n.º 3-B—Lisboa.

MANGUALDE

FEIRA ANUAL DOS SANTOS
(nos dias 1 e 2 de Novembro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Mangualde bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em primeira classe e 20 por cento em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral das estações e apeadeiros desde Coimbra até Mogofores e desde Figueira da Foz até Tondela e até Vilar Formoso.

Por exemplo (preço de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe) de: Coimbra, 38\$00; Figueira da Foz, 51\$60; Tondela, 26\$00; e Vilar Formoso, 49\$60. Período de venda, de 31 de Outubro a 2 de Novembro. Validade para regresso, de 1 a 2 de Novembro.



Defenda-se, comprando MELHOR por menos DINHEIRO. Use o FAMOSO CREME DE SABÃO PARA BARBA «GIBBS», á base de COLD-CREAM, cuja espuma abundante se mantém. Fabricação de origem FRANCESA. Tubo GRANDE MODELO Esc. 15\$50. Vende-se nas boas casas. Distribuidor: Rua Santa Catarina, 10, 2.º—PORTO.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»



Famosa fábrica americana

especializada em receptores de tipo popular
A' venda em todas as boas casas

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (mínimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, a nebulosidade é geralmente moderada e os ventos fracos a bonancosos do quadrante Norte, por influência duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade geralmente fraca. Vento fraco a bonancoso do quadrante Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais junto à costa ocidental. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: **máxima, 20°; mínima, 15°.** No mesmo dia do ano passado: **máxima, 20,6°; mínima, 12,3°.**

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Música ligeira sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Música regional portuguesa; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Solos de piano, 20 e 45, Canções; 21, Notícias e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 30, Palestra pelo dr. Antonio de Azevedo Pires; 21 e 45, Repetição do concerto sinfónico em que tomaram parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e o violinista Vasco Barbosa; 22 e 35, Actualidade internacional; 22 e 45, Segunda parte do concerto sinfónico; 23 e 22, Canções; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, Programa de Rui Bandeira; 22 e 10, Que quer ouvir? 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23.50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES—A's 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapódias; 45, Música de dança; 0 e 30, Estrelas; 0 e 45, Rádio-Jornal, programa de amanhã e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19.30 às 0; juntamente com o Porto, das 19.30 às 22.30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Danças; 20, Solos de instrumentos; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Música da Europa; 20 e 35, Discos pedidos; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha e fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida de Roma, 53—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipe de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel. 31425; Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56—Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46843; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Telef. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborde.

Policlínica do Rossio

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h..
Dr. Canceleda de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.ªs das Crianças, 17 h..
Dr. Anacleto Miranda—D.ªs dos olhos, 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz, ouvidos, 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.ªs da pele, sífilis, 15.30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins, v. urin.ªs, 15 h..
Dr. Luís Leite—Operações, Sr.ªs, gravidez, 17 h..
Dr. José Peretra de Pina—Boca e dentes, 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis, Vale—Análises clínicas.
Dr. Luis Abecassis—Electrocardiografia.

BUTTNER

A BOQUILHA ALEMA COM FILTRO QUIMICO
Fume a vontade!

O FILTRO BUTTNER DEFENDE-OS DOS 3 INIMIGOS: RESINA, ALCATRÃO E NICOTINA
A VENDA NAS BOAS TABACARIAS
TABACARIA ROSSIO, FOCUS, LIMITADA

28—Tel. 41031; Porfírio—Rua de Francisco Metras, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filinto Elísio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade—Rua de Alcantara, Calc. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel. 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26375.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado, Compra, Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	770\$	770\$	771\$
Consolidado 3 % T. 10	856\$	855\$	856\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	971\$	971\$	972\$
Centenários 4 %	2.190\$	2.185\$	2.195\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	980\$	—	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970\$
Externas 1.ª série	—	1.202\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.202\$	1.205\$
Externas 3.ª carimbadas	1.305\$	1.304\$	1.307\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	149\$

Ações			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.600\$	4.575\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.250\$	—
Ultramarino cp. T. p.	1.194\$	1.193\$	1.195\$
Portugal port. T. p.	—	1.320\$	1.340\$
Fidelidade	—	72.500\$	80.000\$
Mundial	—	1.570\$	1.590\$
Nacional	—	—	1.350\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	200\$	220\$
Cimentos Tejo	310\$	300\$	320\$
Cimentos Leiria T. p.	400\$	398\$	405\$
Crédito Predial port.	18\$	18\$	19\$
Gás Electricidade cupão	141\$	141\$	142\$
Alto Alentejo cupão	143\$	143\$	144\$
Industrial Aliança	—	350\$	400\$
Portugal e Colónias	338\$	337\$	338\$
Nac. de Navegação T.p.	1.312\$	1.310\$	1.315\$
Colonial de Navegação	780\$	778\$	785\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.011\$	—
Port. Tabacos cupão	445\$	445\$	445\$
Tabacos Portugal cupão	—	575\$	—
União Electrica Port.	235\$	235\$	236\$
Cassequel	—	1.380\$	1.385\$
Agrícola das Neves	1.200\$	1.198\$	1.202\$
Agricultura Colonial	—	605\$	650\$
Apucar de Angola	2.910\$	2.910\$	2.914\$
Buzi	141\$	141\$	142\$
Cabinda	193\$	192\$	195\$
Ilha do Principe	—	1.450\$	1.500\$
Zambézia T. de 25	122\$	122\$	123\$
Mocambique	179\$	179\$	180\$
Eléctrica das Beiras	1.720\$	1.710\$	1.730\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	—	520\$
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Pode economizar

até

10%

NO CUSTO DO COMBUSTÍVEL

COM A IGNIÇÃO TOTAL

DAS VELAS CHAMPION

Substitua as velas de ignição usadas e gastas pelas Velas Champion de precisão. Produzindo uma combustão completa, altamente eficiente, as Velas Champion levam toda a potência prevista para o seu motor, e ainda lhe podem economizar até 10% em despesas de combustível.

AS PRIMEIRAS EM TERRA, NO MAR E NO AR



8186-A 45.026

Radio Renascença

pede desculpa aos seus ouvintes de não ter podido transmitir na passada 2.ª feira o programa

DIALOGOS PEPSODENT

de

Olavo d'Eça Leai

devido a dificuldades técnicas e comunica que este programa vai HOJE para o ar à hora habitual, isto é, às 20 HORAS

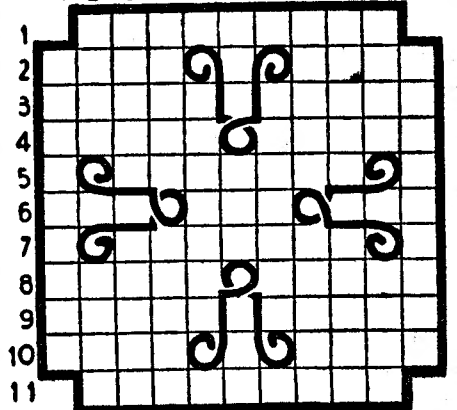
Este programa é oferecido pela Pasta Dentrifica

Pepsodent

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3634

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Malquerença. 2—Ave de rapina. Torna a ler. 3—Extinguem. Lameiro. 4—Querida. Capital de um dos distritos do Alentejo, considerada cidade-museu em virtude dos seus muitos e notáveis monumentos. 5—Ocular. 6—Acusado. Eternidade. Rezo. 7—Pesquisavam. 8—Espécie de cesto. Incólume. 9—Artimanhas. Aprontar. 10—Insólito. Procedia. 11—Prisões subterrâneas.

VERTICAIS: 1—Amachucar. 2—Guindam. Pertenciam. 3—Apontamentos. Fruto da cidreira. 4—Raivoso. Benefícios resultantes de cambio. 5—Pessoas a quem falta um braço ou uma mão. 6—Passado. Nome de mulher. Gasto. 7—Cidade de Espanha, na Castela-Velha. 8—Lavra. Estupido. 9—Pôr de lado ou no chão. Afectuosa. 10—Prender-se com as gavinhas. Partes. 11—Organizara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3633

HORIZONTAIS: 1—Mesófilos. 2—Mino. Ser. Alar. 3—Ara. Alo. Are. 4—Dá. Avida. AC. 5—Er. Afizera. Tu. 6—Fugis. Matas. 7—Im. Analiso. Lá. 8—Cá. Adirá. Ar. 9—Ali. Asa. Crê. 10—Rias. Azo. Roem. 11—Amistosos.

VERTICAIS: 1—Madeficar. 2—Mira. Rum. Alia. 3—Ena. Agá. Iam. 4—Só. Afina. Si. 5—Os. Avisada. As. 6—Feliz. Liszi. 7—Ir. Odemira. 8—Lá. Arasá. Rs. 9—Old. Ato. Coo. 10—Sara. Tal. Ares. 11—Recusarem.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

VIDA MUNDANA

MARIA PINTO — costura

Comunica que não pode aceitar mais marcações de lugares para a sua passagem de modelos, que se realiza amanhã, por estar completamente esgotada a lotação dos salões do Avenida Palace.

PILHAS BERE C

VALVULAS TUNG SOL

100 DUCRETE THOMSON

MATERIAL ELECTRICO

PRIMAX

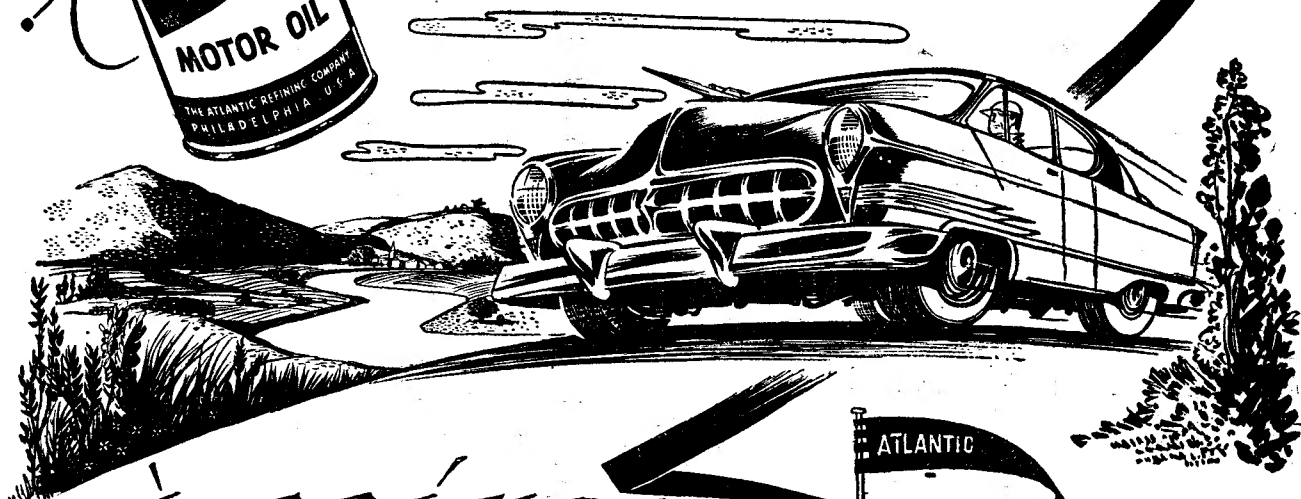
RUA DOS FANQUEIROS, 114 LISBOA

*Já chegou a 1ª remessa do FORD
mais belo que jamais se produziu!*



DA TEORIA...

A química do petróleo envolve uma vastidão de conhecimentos e de operações que são o reflexo de laboriosas teorias. Dos laboratórios de investigação da Atlantic, saiu, mais uma vez, alguma coisa de novo, em proveito da economia do seu carro.



À PRÁTICA

É o Novo Atlantic Aviation Motor Oil, Heavy Duty, que está à sua disposição nas Estações de Serviço e nos Postos de Vendas.



ATLANTIC

309



PELES DAVID KIT

INICIO DA ESTACAO
1952-53

David Kit apresenta os mais recentes modelos trazidos directamente dos centros da Europa e da America, confeccionados em atelier próprio por técnicos estrangeiros especializados.

Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089

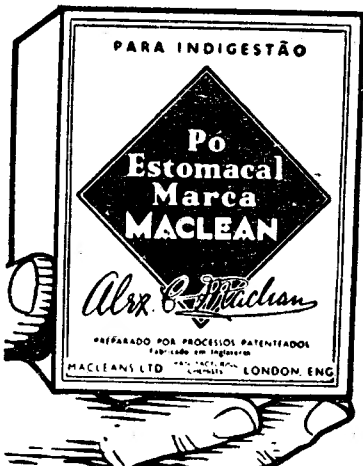
ISQUEIRO

TOMY

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado e prateado, inalteráveis.

A venda em todas as tabacarias.
Representante:
CASA CAIUS — Rua Chã — Porto

DORES DE ESTÔMAGO



MOTIVADAS POR INDIGESTÃO

Experimente só UMA DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta receita preparada cientificamente alivia com rapidez as Dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas e a Acidez devidas à Indigestão.

MACLEAN
BRAND
Stomach Powder

Também se vende em comprimidos

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Estoril

PIANO vertical alemão vende-se em conta. Resposta a este jornal ao n.º 436.

Mais uma facilidade que a G. P. concede

Nos comboios e nas estações podem expedir-se telegramas com resposta paga.

Estoril

Morada vende-se, todo o conforto moderno, grande jardim muito bem situado muito em conta e facilita-se o pagamento em 200 contos. Resposta a este jornal ao n.º 434.

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «MOUZINHO»

A sair em 4 de Novembro, para Leixões, regressando a Lisboa, para embarque de passageiros e saída em 7, às 16 horas, para Luança, Lobito e Moçâmedes.

Paquete «PATRIA»

Com escala por Funchal, sairá em 25 de Novembro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

VIDA ARTISTICA

Exposição Souza Araújo

Souza Araújo (João José) é um dos raros valores artísticos que têm aparecido nos últimos tempos. Tem viz criadora, é original, audacioso, e marcha rapidamente, com passo estugado, quando talvez fosse preferível, outro menos apressado. Vimo-lo pela primeira vez, há alguns anos, numa grande exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, na qual se afirmava um desenhador notável, como em certo grande painel, a carvão, que era uma galeria de dezenas de figuras de professores e condiscipulos da Academia de São Francisco. Aqui e ali apreciavam mo-ivos de cerâmica e numerosos retratos, feitos com garra impressiva, nos quais as cores predilectas eram o preto e o verde escuro. Esse certame pelo que afirmava e também pelas promessas que continha, foi um êxito.

Tornamos de novo a ver Souza Araújo, agora na sala grande do Palácio Foz. A sua exposição, repete-se, embora com trabalhos diferentes, nos mesmos moldes da primeira. Isto significa que ele não alterou a sua maneira, nem as suas predilecções artísticas por este e aquele gênero. Sente-se o seu talento febril e tumultuário, o seu poder instantâneo de criação, a sua ansia de atingir todos os limites do belo, mesmo quando improviza.

A mocidade é assim, ardente e dinâmica, ou, melhor, propulsora. É difícil dominá-la. Incendeia-se com as suas próprias ideias. Um pouco de silêncio, de calma, de pensamento, de auto-análise impõe-se, mas isso só com a uzura e a reflexão dos anos.

Por agora Souza Araújo está em plena euforia. Não é possível diminuir as labaredas do seu talento, para que consumam menos a própria matéria e iluminem melhor. Lá chegará o tempo. De resto, se ele é assim, deixá-lo. Pelo menos, trouxe um estilo próprio, um fêmito estético individual, uma visão que se caracteriza pela impressão—e esta pelo impressionismo dramático.

Do's grandes trabalhos, como outros tantos

32 crianças afogadas

por se ter voltado uma embarcação

ARACAJU (Sergipe), 29.—Voltou-se no rio Sal um velho barco que transportava 65 crianças e duas freiras franciscanas, quando seguiam para um pique-nique. Afogaram-se 32 crianças e as duas freiras. As restantes foram salvas por pescadores que se encontravam nas proximidades.—(R.).

Convertiu-se ao cristianismo o piloto japonês que chefiou o ataque a Pearl Harbour

VANCOUVER, 29.—O capitão japonês Mitsue Fuchida, o piloto que chefiou o bombardeamento da esquadra americana, em Pearl Harbour, em 7 de Dezembro de 1941, anunciou aqui numa entrevista que vai para San Francisco, a fim de se preparar para missionário cristão. Actualmente com a idade de 50 anos, converteu-se ao Cristianismo depois da guerra e vai dedicar o resto da sua vida à pregação. Quando atacou a base naval do Havaí, estava sob a influência do amor ao seu país e de ódio aos Americanos, mas, segundo acrescentou, «não havia verdadeira alegria no meu coração». Depois da guerra, foi julgado como criminoso de guerra e absolvido.—(R.).



INACREDITÁVEL

UM GRANDE RADIO

BRAUN

5 VALVULAS

4,73x320x2,05cms.

AVENIDA RADIO

Av. Alm. Reis, 12-C, 12-D — Telef. 46770

polos, dominam a sua galeria: «A última ceia» e o retrato do sr. Cardeal Patriarca.

O primeiro é um trabalho de fôlego, com notáveis qualidades e alguns defeitos. Não admira. A composição é tão larga e o assunto tão transcendente, que só um artista novo, e vibrante, como Souza Araújo, empolgado pela suas virtudes, o podia tentar. Mas já o comprometimento é de elogiar. Outrem, não o faria. Nessa obra, que nos lembra pelo fausto e o colorido das roupagens, qualquer coisa de bizantino, há trechos admiráveis. As tintas, apesar de surdas como que irradiam e se iluminam. Há azuis, dourados escuros, terras queimadas admiráveis, tudo em tons aveludados. A distribuição dos discipulos, à volta de Cristo, aceita-se e compreende-se. De modo algum, como é evidente, o artista podia cair na construção do «afresco» leonadesco, em que as figuras se relacionam umas com as outras, em grupos de três, numa arquitectura perfeita. O quadro é impressionante, muito embora a posição dos pés dos apóstolos colocados nas extremidades, nos pareça mais decorativa, do que real—fisiológica. Mas todo o colorido é intenso, rico de tons, e o semblante de Cristo, expressivo de visão eterna, de grandeza a um tempo humana e mística.

O retrato do Cardeal Patriarca vale, sobretudo, pela mancha. É já difícil pintá-lo, tantas são as interpretações. Souza Araújo quis arranjar uma nova composição, e conseguiu-o, embora sacrificando um tudo nada a parecerça. Melhor do que esse retrato e o do dr. Trigo de Negreiros, é o do sr. coronel Salvação Barreto, apenas esboçado.

Mas Souza Araújo é de uma fantasia extraordinária. Uma onda a vibrar, cada vez com maiores amplitudes. Tanto nos lembra Goya no retrato da sr.ª D. Elsa Baptista de Sousa Pedrosa, nos seus negros lacados e brilhantes tirando «feitos da civilização das joias», como sugere Velasquez, naquele outro retrato, de uma menina vestida de azul, tão donairoso de graça.

O que há de melhor nele, em poesia e sentimento está na figura de Nena Costa, meio busto negro com uma cabeça de beleza, e na mão do modelo, um buzio de serêa, que é um êmen o precioso.

Muitos outros quadros, expõe o artista, principalmente, retratos, com as suas cores predilectas, e santos, numa teoria mais ou menos graduada de emoção. O que surpreende é a facilidade com que Souza Araújo vai de um extremo ao outro da sua arte, se é que ela, pode ter limites e não variantes. Por exemplo, «O Homem e o Capuz Negro» recorda-se, como num plano cinematográfico, até pela fantasia da indumentária, quando o seu Camões, aliás quase escondido, na exposição, sugere um daqueles patrões barbados e ingentes, à Miguel Ângelo, na Sixtina.

Tudo isto são impressões transposições, visões, criações, de um espírito sedento e original, numa galeria, que o publico enche admirativamente. De facto, o artista é alguém. O seu próprio talento o deslumbra, e ansiosamente procura descobri-lo na totalidade. É o que se dá, por exemplo, nos seus quadros de flores, em que a cor é substituída pela massa das tintas, e depois como incrustada de pinceladas, e também nos espécimens de cerâmica, entre os quais, o painel grande, São Jorge, modelado de uma maneira bizarra e vigorosa, que surpreende pela força.

E ainda gravuras, que já em devido tempo apreciámos, no livro «Mas...», de Nena Costa.

A Arte nas sociedades de recreio

Tendo-se manifestado grande interesse no prolongamento da exposição de trabalhos executados pelos sócios da Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, resolveu a Federação das Sociedades de Educação e Recreio que essa se conservasse aberta até ao dia 31, das 12 às 19 e das 21 às 24 horas.

A ASSISTÊNCIA DE MENORES

a espectáculos publicos

Foi hoje publicado, pela Presidência do Conselho, o decreto-lei n.º 38.964, que regula a assistência de menores a espectáculos publicos, ao mesmo tempo que dá nova constituição à Comissão de Censura dos Espectáculos e cria a Comissão de Literatura e Espectáculos para menores e define as suas atribuições.



AGuardente 1920

SE BEBA SE É APRECIADOR

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA

RUA DO ALCRIM, 69 - LISBOA

MAIS DE 300 CONTOS

rendeu um peditório em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 29.—Na semana finda as senhoras de Castelo Branco percorreram as ruas da cidade, a fim de angariar fundos para o Hospital da Misericórdia, que redundou numa notável manifestação de caridade, tendo todos contribuído, na medida das suas posses, e com a melhor boa vontade. O apuramento completo ainda não está feito, no entanto, calcula-se que o rendimento irá para cima de trezentos contos.

No Cine Teatro Vaz Preto, exibiu-se, em benefício do mesmo hospital, um grandioso espectáculo, com fitas sobre o Ultramar e sobre a obra do padre Américo, além de outras de maior interesse e diversão, o qual esteve muito concorrido.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Na sala da consulta externa de Dermatologia do Hospital Curry Cabral reune-se amanhã, pelas 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venerologia, com a seguinte ordem de trabalhos: relatório e contas do ano académico de 1951-52; «Acção in vitro dos recentes agentes fungicidas», pela dr.ª Maria Manuela Antunes; e «Hiperqueratose icctiosiforme», pelos srs. drs. Noron Brandão e António de Oliveira.

A sessão inaugural do ano académico de 1952-53 da Sociedade Médica dos Hospitais Civis efectua-se amanhã, pelas 22 horas. Serão apresentadas as seguintes comunicações: «Um caso de ferida no coração», pelo sr. dr. Fortunato Levy; «Uma forma de paramiloido e endémica no litoral português», pelo prof. Diogo Furtado e dr. Orlando Carvalho.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 27.—O sr. ministro das Obras Publicas autorizou que a «Camara Municipal deste concelho contratasse com o sr. eng. Miguel Resende, a elaboração dos anteprojectos de urbanização da vila e da praia da Torreira, participando aqueles trabalhos, respectivamente com os subsídios de 34.860\$00 e de 7.180\$00, importancia de 50 por cento do custo dos trabalhos. A Camara Municipal já se avisou com aquele engenheiro, para que o inicio dos trabalhos, se verifique quanto antes, pois é grande a necessidade de que sejam elaborados aqueles anteprojectos, para boa e eficiente ordenação de todas as obras municipais.

Acaba de licenciarse em Medicina, pela Universidade do Porto, o sr. dr. José Luís de Oliveira Horta, natural de Pardelhas, desta freguesia e concelho da Murtosa, filho do sr. José Luís Horta e da sr.ª D. Maria Agostinha Reis Horta, já falecida.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 29.—Na povoação de Vila Nova, freguesia de Folhadela, desse concelho, realizou-se ontem, a festa anual em honra e glória de Nossa Senhora dos Remédios. O programa foi constituído por cerimónias religiosas que decorreram com brilho e solenidade.

No próximo dia 1 de Novembro, a União Artística Vilarrealense comemora o 42.º aniversário da sua fundação. Para isso, já está definitivamente elaborado o programa, que consta do seguinte: às 7 horas, alvorada, foguetes e música; às 9 e 30, reunião dos sócios na sede, donde seguirá para a Sé, onde haverá missa por alma dos sócios falecidos; depois, romagem aos cemitérios e cumprimentos às autoridades. Da parte da tarde realizar-se-á uma sessão solene na sede da colectividade e à noite um espectáculo no Teatro Avenida.

ABRIRÁ AS QUINTAS-FEIRAS

o museu da Escola Politécnica

As salas das secções de Zoologia e de Mineralogia, Geologia e Paleontologia do Museu Nacional de História Natural (Faculdade de Ciências de Lisboa), ficarão patentes ao publico, normalmente, às quintas-feiras, das 12 às 16 horas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Maridos com sorte».

AVENIDA—A's 21 e 30 e às 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Uma visita que não bateu à porta».

MARIA VITORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».

TIVOLI—«O caso Cicero».

SÃO JORGE—«Quo Vadis».

MONUMENTAL—«Sempre cabe mais um».

POLITEAMA—«Tambores da selva».

IMPERIO—«Jornada de heróis».

EDEN—A's 7 mulheres do Barba-Azul».

ODEON e PALACIO—«Maria Morena».

CAPITOLIO—«Continente perdido».

OLIMPIA—«A flecha do Robin dos bosques».

TERRASSE—«Ultrage».

PROMOTORA—«Segredo do evadido».

LIS—«David e Betsabé».

REX—«O homem das arábias».

JARDIM—«O par invisível».

CHABY (Alguirão)—«O principe ladrão».

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humorístico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

Uma eleição

sem prognósticos

(Continuação da 1.ª pagina,

Praticamente, toda a Imprensa está convencida de que os dois candidatos terão numero de votos quase igual, e que o piloto se decidirá por um pequenissimo numero de votações. Se assim fosse, a campanha iria talvez jogar-se nestes poucos dias que antecedem a eleição. Os próprios candidatos parecem ser desta opinião, porque desenvolvem esforços cada vez maiores para arrancar os «hesitantes» à indiferença, fazendo-os optar pela sua própria causa. O general Eisenhower, com a promessa de ir à Coreia tentar resolver a campanha militar, marcou pontos neste aspecto da propaganda eleitoral; diz-se que o general ainda tem outra «bomba» de reserva, para lançar no ultimo momento; que «bomba» será, ninguém sabe.

Entretanto, o publicista Samuel Lubell, especialista de problemas de politica, publicou um livro em que relata os resultados dos estudos a que procedeu, durante dois anos, sobre a estrutura politica dos Estados Unidos. O livro de Samuel Lubell, que segundo se diz é o livro de cabeceira dos dois candidatos, diz que toda a gente está enganada e que os resultados das eleições serão surpreendentes: se o governador Stevenson for eleito, se-lo-á por maioria igual à de Roosevelt em 1944; se for o general Eisenhower o vencedor, será erguido à presidência por uma verdadeira vaga de fundo eleitoral. Depois de conhecer este prognóstico, nem por isso se fica muito mais adiantado. Mas, mesmo assim, Samuel Lubell faz a sua «prediçãozinha» e assegura que o próximo presidente dos Estados Unidos será o general Eisenhower, «a não ser que apareça uma grande surpresa».

Muitos observadores politicos americanos creem em Samuel Lubell, mas não se atrevem a dizê-lo muito alto. Então, talvez um pouco para complicar as coisas e talvez também para contentar toda a gente, dizem que as previsões a favor dum ou doutro dos candidatos não são tão antagónicas como poderiam parecer.

A contradição pode explicar-se com a complexidade do sistema eleitoral americano. Com efeito, os eleitores escolhem, por escrutinio nominal, um colégio eleitoral que em seguida elege o presidente. Mas a representação não é proporcional, e favorece as cidades, cuja orientação é predominantemente democrática, em detrimento dos campos, de orientação mais republicana que a dos centros populacionais. E é por isso que, por estranho que possa parecer, os observadores se atrevem a fazer o estranho prognóstico de que o general Eisenhower poderia ter mais votos, e no entanto o candidato democrático ser finalmente eleito presidente dos Estados Unidos.

Embora estas contradições favoreçam um tanto a tarefa dos «profetas» mais cautelosos, também os incitam a ser muito prudentes. Assim se explica que a uma semana das eleições, quase nenhum jornal americano se atreva a indicar o provável futuro presidente. É a primeira vez que tal sucede em campanhas presidenciais americanas. —(France Presse).

Andares Alugam-se

2.º, 3.º, 4.º e águas furtadas, na P. da Figueira, antigo Hotel Franco, para grandes empresas ou pensões, toal ou por andares, desde 3.200\$00. Propostas a M. Costa. Rua Nova do Almada, 80, 3.º.

Beatriz Odete Migueis Aleluia de Brito FALECEU

José Antunes Aleluia e sua esposa, Alvaro Migueis Aleluia, sua esposa e filha e mais família participam o falecimento de sua querida filha, enteada, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 e 30, da Casa de Saúde da Idanha para o cemitério de Belas.

Indochina

Os rebeldes do Viet Minh

preparam novo ataque

PARIS, 29—Forças rebeldes do Viet Minh estão postadas no Norte da Indochina para uma nova grande batalha, que se espera seja travada de um momento para o outro, segundo notícias aqui recebidas. Julga-se que a batalha será para a posse da posição do rio Negro, o mais meridional dos grandes cursos de água que atravessam o Tonkin do Oeste para Leste. Será a segunda fase da grande ofensiva do Outono, lançada no princípio deste mês pelos rebeldes contra as posições francesas.

Reconhecimentos aéreos revelaram que o Viet Minh pôs em campo três divisões de «elite» para o novo assalto nesta frente, na região montanhosa do Thai, segundo informou um porta-voz do Ministério dos Estados Associados da Indochina. O informador disse: «As forças francesas, sob o comando do general François De Linares, estão agora preparadas para a segunda fase».—(R.).

Ataque de forças rebeldes

SAIGÃO 29 — O 303.º batalhão do Viet Minh atacou, na noite de 27 para 28, o posto de Ben-san, nos arredores da cidade de Thudamot. Ao mesmo tempo, dois postos vizinhos eram violentamente flagelados e neutralizados pela artilharia dos rebeldes. A guarnição do posto de Ben-san tem 30 mortos, 41 desaparecidos e uns 20 feridos, sendo-lhe capturada parte do armamento pesado. Na manhã seguinte, forças da União Francesa reocuparam o posto sem luta. Dois batalhões e uma bateria de artilharia destacados como reforços, perseguem actualmente o batalhão Viet Minh. — (F. P.).

Dois tufões causaram

552 mortos nas Filipinas

MANILA, 29 — As entidades oficiais informaram que os tufões «Trix» e «Wilma» causaram 552 mortos e 110 milhões de pesos de prejuízos. O primeiro causou 546 mortos e 105 milhões de pesos de prejuízos.—(F. P.).

A marcha do tufão «Wilma»

SAIGÃO, 29—O tufão «Wilma» encontrava-se às 2 horas da madrugada (hora local) a 450 quilómetros a Sueste do porto de Turane, na costa do Hainan, seguindo na direcção Oeste ou Oeste-Noroeste, com uma velocidade de translação de 27 quilómetros à hora. Ainda não se pode determinar com precisão o ponto em que alcançará a costa, visto ser possível um desvio de direcção.—(F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO

Priman

ESPECIALIDADES
PORTUGUESAS
ESPECIALIDADES
ESTRANGEIRAS
CASA DAS EM-
BAIXADAS
SERVIÇO ESPECIAL
EM BANQUETES
MENU 40\$00

REUMATISMO?

Tofagil

COMPRIMIDOS

AS ELEIÇÕES NA AMERICA

Stevenson falou em Nova York

perante 20.000 espectadores
sendo apresentado pela senhora Roosevelt

NOVA YORK, 29.—O governador Adlai Stevenson, saudado por uma ovação entusiástica que durou alguns minutos pronunciou um discurso perante 20.000 espectadores em Madison Square Garden, que se encheu duas horas antes da reunião. O orador foi apresentado ao auditório pela senhora Roosevelt como «um homem que usa as mesmas palavras em Virginia como em Delaware», e afirmou que o Partido Democrático era o partido do povo. Adlai Stevenson, aludindo ao general Eisenhower, declarou: «Não segredai nunca ao governador de Carolina do Sul qualquer coisa que não tivesse a coragem de dizer publicamente diante do governador de Nova York. Nunca fui isolacionista em Chicago e internacionalista em Nova York».

O administrador do serviço de segurança mutua, Averell Harriman, que falou antes do candidato democrático, declarou que «na altura em que o general Eisenhower o visitara em Moscovo, este dissera-lhe que estava convencido de que o marechal Jukov sucederia a Estaline e que lhe parecia que poderia entender-se com Jukov». E Averell Harriman acrescentou: «Tentei em vão convencê-lo de que não tinha razão. Não me acreditou, e quando foi a Washington declarou ao Congresso que a política da U. R. S. S. não era orientada por factores mais importantes que a procura da amizade dos Estados Unidos».—(France Presse).

Truman fala aos operários

HIBBING (Minnesota), 29—O presidente Truman, perante um auditório constituído na maior parte por operários das minas de ferro desta

Volta a falar-se
na próxima demissão
de Dean Acheson

WASHINGTON, 29.—Voltou à actualidade política americana a possibilidade do próximo anúncio da demissão do secretário de Estado, Acheson. O rumor tem origem num telegrama publicado no «Baltimore Sun» dizendo que «um emissário» de Stevenson teria vindo a Washington a fim de pedir ao ministro dos Negócios Estrangeiros que anuncie que, seja qual for o resultado das eleições, se retirará da vida pública. A propósito, convém notar que Acheson não está em Washington, mas em Nova York, onde preside à delegação dos Estados Unidos à O. N. U. Os círculos governamentais recusam-se a comentar a informação. Por outro lado, sabe-se aqui que Acheson não tenciona continuar a exercer as suas funções actuais quando expirar o mandato de Truman, mesmo em caso de vitória democrática.

Se a informação do «Baltimore Sun» se confirmasse, provar-se-ia que os próximos colaboradores de Stevenson projectam fazer uma grande concessão aos argumentos republicanos. O que parece tanto menos provável que semelhante atitude apenas serviria para abalar a situação de Acheson na O. N. U. Verdade seja que a campanha eleitoral americana comporta para os dois campos pesadas contingências.—(France Presse).

Comunicação

Srs. Automobilistas da área do Areeiro

Se ainda não têm Garagem para o vosso carro e precisam dele lubrificado e tratado a qualquer hora do dia ou da noite, dirijam-se ou telefonem à Auto-Monumental do Areeiro, Lda., à Praça do Areeiro, telefone 77654, que encontrarão lá pessoal habilitado e produtos recomendados pelas fábricas de automóveis e camions. Sabem que uma lubrificação mal feita pode ser prejudicial.

região, acusou o general Eisenhower de «hipocrisia» e afirmou que o candidato republicano era capaz de «dizer quase tudo o que lhe parecesse susceptível de lhe granjear sufrágios». O presidente disse também que o general Eisenhower «se servirá dos receios das esposas e mães, fazendo crer que sabe a maneira de se pôr termo ao conflito da Coreia». O presidente atacou também os meios dos grandes negócios que se preparam para levar o general a aceitar «uma legislação anti-operária».—(F. P.).

Nixon enriqueceu rapidamente

WASHINGTON, 29—A revista «Democrat», órgão do Partido Democrático americano, vai publicar, no próximo número, um artigo que foi ontem comunicado à Imprensa pelo directório democrático. Esse artigo refere-se à fortuna do senador Richard Nixon e pessoas da família do candidato republicano à vice-presidência. O senador Nixon, no discurso que pronunciou há pouco tempo na rádio e pela televisão, disse que tinha comprado duas casas, uma em Washington e outra na Califórnia, pertencendo agora a segunda a seus pais. Por outro lado, o artigo lembra que a esposa do senador declarou, recentemente, que Richard Nixon era tão pobre quando terminou a guerra que não tinha dinheiro suficiente para os selos das cartas que tinha de escrever como candidato a senador.

Agora, segundo o directório do Partido Democrático, Richard Nixon é proprietário, juntamente com pessoas de família, de propriedades avaliadas em mais de 250.000 dólares; entre as propriedades a que o artigo faz referência figuram uma casa na Flórida, um prédio de quatro andares e um restaurante, tudo pertencente aos pais ou a um irmão do candidato à vice-presidência.—(F. P.).

WASHINGTON, 29.—O directório nacional do Partido Democrático publicou uma declaração em que pede ao general Eisenhower que exija do senador Nixon a divulgação de um relatório pormenorizado dos seus rendimentos. Afirma que Nixon é o único dos candidatos à Presidência ou vice-presidência que ainda não deu contas satisfatórias dos seus haveres, nem sequer na sua famosa «confissão» transmitida pela televisão. Lembrando que depois, o governador Stevenson, Sparkman e o general Eisenhower publicaram as suas declarações de impostos e de origem dos seus rendimentos, o directório democrático acentua de novo que Nixon é o único candidato que guarda silêncio acerca dos seus rendimentos, fonte destes e as contribuições e impostos que paga.—(F. P.).

Um comentário francês

PARIS, 29.—O «Figaro» publica um estudo de André Siegfried sobre a ética das eleições presidenciais americanas. O autor considera-as «as mais sensacionais que se realizaram até hoje», e põe em destaque os poderosos meios de difusão que se utilizam: facilidades de deslocação, rádio, televisão e outros meios de comunicar ao eleitorado as ideias, os pensamentos e as palavras dos candidatos. «Nesta campanha», escreve André Siegfried, «parece que a visão substitui em grande parte a audição e quase substitui a reflexão». Os argumentos visual e emotivo predominam. Importa menos a reflexão sobre os programas que as reacções em frente dum «écran» ou as manifestações de popularidade espectacular. Esta sensibilidade espontânea, elementar e um pouco pueril, é sem dúvida, um dos encantos do temperamento americano. No entanto, sentimos alguma inquietude ao pensar que a sorte do Mundo depende de pessoas tão emotivas, cuja emotividade, ainda por cima, é multiplicada pelos mecanismos mais aperfeiçoados do Mundo. Mas, diga-se o que se quiser, é mais democrático, mais verdadeiramente democrático que a eleição polaca.—(France Presse).

Coreia

Alternativas da luta na frente central

TÓQUIO, 29 — Tropas das Nações Unidas abriram caminho na madrugada de hoje para a crista da Ponta de Alfinete, na montanha do Sniper, depois de uma batalha de cinco horas com 1.500 soldados chineses. A batalha deflagrou novamente nessa posição, na noite passada, quando os Chineses, em feroz luta corpo-a-corpo, expulsaram tropas aliadas da Ponta de Alfinete. Depois, na madrugada de hoje, tropas aliadas agruparam-se, deram o impulso dos Chineses e reconquistaram a crista.

Bombardeiros das Nações Unidas lançaram, na noite passada, 80 toneladas de bombas sobre um Q. G. superior militar dos comunistas, nos subúrbios de Pyongang. Foi bombardeado outro Q. G., a Leste de Sinman.

Os últimos ataques chineses foram iniciados no princípio da noite passada e, no intervalo de duas horas, transformaram-se num esforço em grande escala contra a Ponta do Alfinete. Os Chineses abriram caminho ao longo da crista, repelindo a guarda da retaguarda das Nações Unidas em violenta luta corpo-a-corpo.

Oficiais das Nações Unidas comunicaram que o tiro da artilharia e dos morteiros chineses tinha sido muito violento, durante a acção, e calcularam que tinham sido disparadas cerca de 20.000 granadas contra as posições das Nações Unidas.

O 8.º exército comunicou hoje que tinha abrandado a luta na frente ocidental. A acção principal no resto da frente foi uma série de pequenos ataques chineses na área da colina do Dedo, junto ao rio Pukhan. Todos estes ataques foram repelidos.—(R.).

A espionagem

soviética

na base de Thule

WASHINGTON, 29 — Confirma-se, nas esferas especializadas americanas, que na base aérea de Thule, que foi recentemente instalada na costa ocidental da Gronelândia, a 1.500 quilómetros do polo Norte, é captada há um mês uma emissão de origem russa que lhe é especialmente destinada e que convida o pessoal da base a «regressar aos Estados Unidos para se aquecer». As considerações sobre o frio, a emissora clandestina acrescenta, em geral, certas indicações que preocupam as autoridades americanas. Por diversas vezes, essa estação, reproduzindo os métodos que se celebrizaram durante a última guerra mundial, informou a base de Thule da chegada de personalidades cuja viagem era considerada «altamente secreta», e que, em geral, viajam com nome suposto.

A locutora—porque é uma mulher que fala com o mais puro acento «yankee»—chegou uma noite a ser prodigiosa: Avsou o comandante da base de que uma das pistas de aterragem tinha as luzes apagadas, o que era verdade. Posta de parte a hipótese de gracejo, resta a de uma rede de espionagem soviética que disponha de aparelhos emissores, instalada no próprio continente gonelandês.

Faz-se notar, a propósito, que durante a guerra mundial, os Alemães dispunham de estações clandestinas na Gronelândia destinadas a informar o comando alemão sobre as condições meteorológicas e o movimento de navegação aliada no Atlântico. Só ao fim de três anos se conseguiu descobrir a sua existência. Apesar dos frequentes reconhecimentos aéreos, não é possível afirmar que não existam agentes soviéticos instalados no plano central da Gronelândia ou na proximidade da própria base de Thule.—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»